



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMDS
MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA

97

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

99 **Nº. 31/2025**

100 *(Plenária Virtual)*

101 Aos vinte quatrodias do mês de setembro de dois mil e vinte cinco, às quatorze horas,
102 reuniram-se para Assembleia Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do
103 Adolescente de Porto Alegre, virtualmente, via Plataforma Google Meet, sob a coordenação
104 da Presidente **CAROLINA AGUIRRE DA SILVA** e vice-Presidente **PAULO**
105 **FRANCISCO DA SILVA**, e na presença dos:

106 **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:**

107 Andréia Brito Gilli e Ivana Frois, **Comunidade Evangélica de Porto Alegre – Cepa**;
108 Carolina Aguirre da Silva, **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
109 **(Topogigio)**;
110 Eduarda RoosEnes, **Casa de Saúde Menino Jesus de Praga**;
111 Francyne da Rosa, **CEMME**;
112 Frei Luciano Elias Bruxel, **Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA**;
113 João Batista Machado da Rocha, **Fundação O Pão dos Pobres**;
114 Luiz Alberto Mincarone, **Associação Beneficente Amurt-Amurtel**;
115 Luciane Escouto, **Instituto Leonardo Murialdo**;
116 Natália Cristina de Souza Pires, **Associação Cristã de Moços do RS – ACM**;
117 Natália Laurindo, **AHMI**;
118 Priscila Balestrin e Fabrícia Demo, **Parceiros Voluntários**;
119 Rosana Fernandes Nunes, **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porto Alegre,**
120 **APAE/Porto Alegre**;
121 Rose Ceroni Canabarro, **Associação de Apoio ao Fórum Municipal da Criança e do**
122 **Adolescente de Porto Alegre – ASAFOOM**.

123 **CONSELHEIROS DO GOVERNO:**

124 Adriana Paz, **Secretaria Municipal de Educação – SMED**;
125 Edemar Sanagotto, **Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano –**
126 **SMIDH**;

127 Guilherme Fagner da Silva Pereira, **Secretaria Municipal de Governança Cidadã e**
128 **Desenvolvimento Rural – SMGOV;**
129 Neiva Chaves, **Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS;**
130 Rotechild Prestes, **Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano –**
131 **SMIDH;**
132 Sônia Rejane dos Santos Vieira, **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF.**

FALTAS JUSTIFICADAS:

134 Sônia Silvestrin e Denise Zulmira, **Secretaria Municipal de Saúde – SMS:**

DEMAIS PRESENTES:

136 Gustavo Waschburger, “Santo” e Vera Dones, **Fórum das Entidades;**

137 Gustavo Dal Ponte, **Coordenador FUMID;**

138 Viviane Anchieta, **Administrativo SMIDH;**

139 Patrícia Costa, **Taquigrafa – TG Taquigrafia.**

PAUTA:

141 **1. Abertura;**

142 **2. Comissões: Comissão Executiva, Comissão de Registros, Comissão de Políticas e**
143 **Comissão de Finanças;**

144 **3. Informes.**

145 Após a conferência de quórum foram abertos os trabalhos:

1. ABERTURA;

147 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
148 **Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Boa tarde. Vamos iniciar mais uma plenária.

149 Hoje nós temos algumas questões para retomar da semana passada. Semana passada nós
150 trabalhamos o assunto do serviço de convivência e do aporte para a SMAS, o assunto da
151 assistência com aporte para a SMAS, para o serviço de convivência e para o ProJovem.

152 Depois que votamos, percebemos que precisávamos conversar mais antes de ter votado.

153 Queria convidar vocês para, de cara, a gente discutir um pouco mais e poder ver o que
154 conseguimos alinhar e arrumar melhor. Não sei se alguém já quer trazer alguma questão com
155 base nas planilhas em que pôde analisar. **Neiva Chaves, Secretaria Municipal de**

Assistência Social – SMAS: Carol, eu só tenho uma dúvida. Em algum momento já foi
157 conversado sobre a diferença dos repasses, a diferença grande entre uma instituição e outra
158 dos repasses? Isso já foi conversado pela comissão aqui com a SMAS? **Carolina Aguirre da**

Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) –

160 **Presidente do CMDCA:** Já. Essa diferença foi justificada pela SMAS, que a justificativa não
161 se tem clara na SMAS porque, dependendo do momento, do edital, da parceriação, era feito
162 com um per capita. Se você for ver, os termos mais atuais não quer dizer que eles sejam os
163 mais altos; às vezes é o mais baixo. Depois tem outro mais atual que é menor. Não tem um
164 parâmetro. O que acontece é a gente poder pensar por que tanta variável. **Neiva Chaves,**
165 **Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS:** E quando vocês conversaram com a
166 diretora de parcerias, com a Viviane, ela falou sobre isso? Se tem uma paridade? **Carolina**
167 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
168 **(Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Isso. Ela e o Alexandre que trouxeram essas
169 questões. **Neiva Chaves, Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS:** E eles estão
170 estudando, fazendo um estudo sobre isso, sobre essa universalização, paridade? **Carolina**
171 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
172 **(Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Sim. A proposta deles é de que no próximo edital
173 todos ficassem com o mesmo per capita. Tanto quem recebe mais, quanto quem recebe menos.
174 Digamos, o per capita vai ser 400. Vai ser 400 para todo mundo, entende? Não é 400, mas é
175 só um exemplo que eu dei. **Neiva Chaves, Secretaria Municipal de Assistência Social –**
176 **SMAS:** É que eu tinha dúvida se vocês já tinham conversado só para não atravessar. **Carolina**
177 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
178 **(Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Tá. Alguém, pessoal, quer falar sobre as planilhas
179 para a gente poder trazer? Senão eu faço uma fala aqui também, que eu só quero responder
180 uma coisa aqui. Fran, por favor. **Francyne da Rosa, CEMME:** Eu estou em duas reuniões ao
181 mesmo tempo, do CPA e aqui, mas eu não queria perder este momento de falar sobre esse
182 aporte financeiro. Retomando um pouco a minha fala da última semana da plenária com
183 relação a isso, eu até pedi para o Paulinho me mandar, depois ele me mandou o número da
184 resolução, que a gente já tem a resolução aprovada com os valores. Porque eu acho que as
185 OSCs, já sabendo dessa divulgação no DOPA, dessa resolução, elas já estão aguardando esse
186 valor em setembro. Foi dado o prazo de 16 de setembro, mais ou menos, que foi a finalização
187 das últimas reuniões. Só para que a gente consiga efetivar isso logo, porque a gente já está há
188 um bom tempo, nesse mandato de 2 anos, sem conseguir fazer alcançar o dinheiro do
189 Funcriança do que o CMDCA tem de gerência sobre isso, chegar esse valor nas OSCs.
190 Porque, neste momento, a gente sabe a questão dos editais, como foi todo esse processo até
191 chegar a essa possibilidade de repasse de valores. Não é o ideal, a gente já discutiu sobre isso.

192 Não é o suficiente, também já discutimos sobre isso, mas é um primeiro movimento, um
193 primeiro passo sobre isso. E esse valor vinha muito no interesse de minimizar os problemas
194 financeiros que existem dentro do repasse dos serviços de convivência, infância e
195 adolescência, no ProJovem, no caso. A questão de valores que não tinham sido repassados,
196 aquelas porcentagens, a questão que iria minimamente atender esse valor. Então, isso já foi
197 aprovado, já foi discutido, já foi publicado no DOPA e está se rediscutindo do início. Só nesse
198 sentido, da gente conseguir encaminhar e que esse valor realmente chegue nas OSCs de
199 alguma forma, o mais breve possível, para que minimamente se consiga dar continuidade no
200 trabalho. Eu sei que é isso, não vai resolver, não é o ideal, mas é o que foi possível até agora
201 de construção do CMDCA. Só para retomar isso que eu já tinha falado na semana passada.

202 **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCa:** Eu queria
203 fazer uma retomada. Primeiro dizer para vocês, eu liguei para a Carol, falei com o Paulinho,
204 falei com o Mincarone, com os que eu falei depois da plenária. Eu, depois da última plenária,
205 vou dizer para vocês, eu pensei em deixar o conselho. Uma porque eu acho, e vou falando
206 muito francamente, nós somos um conselho que tem uma responsabilidade muito grande para
207 a cidade. Há tempo eu venho chamando a atenção, que a gente tinha que melhorar o serviço
208 de convivência de 7 a 14 anos, que estava muito precarizado, com demandas de crianças que
209 não estavam conseguindo se manter nos programas. E, de repente, se abriu uma discussão que
210 nunca tinha aparecido de colocar o ProJovem. Não que não mereça o ProJovem, mas o que
211 me chamou a atenção depois que eu saí da plenária, porque eu me abstive de votar, que na
212 discussão 1/4 de todo o valor dos 6 milhões ficou designado para o ProJovem. Se precisa ou
213 não precisa, não é o que eu quero discutir, mas é um valor de 1,5 milhões para 480 metas que
214 são executadas por duas entidades. E todas as 8.850 metas ficar com o restante, que dá um
215 valor pequeno. Eu cheguei a dizer para vocês na última plenária que o que significaria de
216 aumento no serviço real, no caso aqui do território da Lomba, que tem duas entidades que
217 executam, não daria R\$ 7.000 por mês para as metas que têm hoje conveniadas de aumento
218 significativo. Uma coisa é o CRAS ampliado. Hoje nós executamos, que ele tem um valor
219 diferenciado porque tem um ônibus que busca dentro da instituição, tem educadores a mais,
220 que tem um deslocamento. Mas a qualificação do serviço não daria sequer 1 real por dia para
221 a criança, porque aumentaria R\$ 19,45. Se tem 22 dias de atendimento, isso não significa nada
222 na qualificação. Os 6 milhões, quando a gente viu na época, eu estava junto na comissão
223 quando era discutido, estive lá junto na prefeitura com os secretários, era para chegar, na

224 época se calculava que poderia talvez chegar a R\$ 70 para qualificar o serviço. Hoje nós
225 temos uma realidade que nós estamos fazendo uma política que não vai impactar nada. E o
226 conselho, eu falei com a Carol, eu acho que muito seriamente nós temos que olhar essa
227 questão dos recursos do fundo. Nós temos que ter um investimento que repercuta na política
228 de atendimento. Mas do jeito que foi feito o cálculo e as justificativas, eu já falei com o
229 Mincarone, o Mincarone reconheceu, de fato, tinha que rever e rediscutir. Mas eu continuo
230 dizendo, nem quero me manifestar porque isso me causa uma indignação muito grande pelas
231 dificuldades que essa política tem. Hoje nós temos situações, hoje de manhã mesmo, tem
232 crianças que nós conseguimos atender duas vezes por semana pelo nível de complexidade,
233 porque não conseguem conviver com as outras. Ou de fato a gente faz uma melhora no nosso
234 projeto de execução, que aquela melhoria que a gente calculou que daria um cálculo, se fosse
235 fazer de R\$ 56, talvez chegaria para ampliar o serviço. E uma vez que na discussão, quando o
236 Prefeito esteve lá conosco no fórum, na reunião, ainda foi colocado o compromisso de que
237 esse aumento, que era para ser real, ele seria a partir do ano que vem absorvido. Significa que
238 no ano que vem nós não vamos ter o aumento. A única possibilidade de um aumento pequeno,
239 que vai repercutir muito pouco na política, é agora. Se nós gastarmos parte do recurso para
240 salvar o ProJovem, que também precisa, nós temos que pensar uma alternativa. Eu já falei, a
241 política para adolescente e jovem nós temos que pautar. Nós temos recurso no conselho. Nós
242 já falamos da aprendizagem profissional, de outras políticas. Agora, esse pouco recurso de 6
243 milhões, que já impacta pouco nas 8.850 metas, se a gente dividir, as instituições, para as
244 pequenas vai melhorar o cálculo que vocês fizeram, chegaria a R\$ 500 reais, mas as outras,
245 R\$ 100 a menos. No caso específico, eu já apontei para vocês, no nosso território que
246 comporta a Estrada das Quirinas, a Estrada do Passo da Batalha, que vai até em direção ao
247 Lami, até Antônio de Carvalho, especificamente, nós temos o diagnóstico da cidade, já temos
248 poucos serviços. Nós atendemos bem mais metas porque não tem rede aqui de atendimento. E
249 a única possibilidade que a gente via de ter uma melhoria, agora desaparece totalmente. Então,
250 estou colocando muito abertamente, nós temos que olhar toda a cidade, olhar os vazios de
251 atendimento e o impacto para essa política. Nós estamos perdendo muitas crianças para o
252 trabalho infantil, para a rua. E ou o conselho olha com coragem a situação e temos que fazer
253 os diagnósticos. Eu estou falando do território que eu conheço, mas tem outros territórios que
254 a gente também tem que olhar, que tem que ter vazio de atendimento. As equipes do Ação
255 Rua não conseguem manter as crianças que são abordadas hoje no serviço de convivência. O

que impactaria, eu conversei também com o João, no caso específico na Lomba, o impacto seria mais ou menos do custo, não daria o equivalente ao custo talvez de uma criança e meia hoje no acolhimento institucional. E justamente essa política do serviço de convivência é talvez a retaguarda mais importante da proteção básica, junto com os CRAS, com os SAFs, para que a gente evite acolhimentos institucionais indevidos que geram sequelas irreparáveis na vida de crianças e adolescentes. Então, pela gravidade, a minha fala é muito forte, ela é carregada de uma indignação porque chegou o momento de nós, no conselho, olharmos com muita seriedade essa questão que já foi pontuada tantas vezes no conselho, que nós precisamos qualificar de uma vez por todas, com mais coragem, para a gente não perder tantas crianças como tem perdido, pela gravidade da situação que hoje nós temos na nossa cidade: situação de trabalho infantil, mendicância, está cheio de criança aí. E essas não estão ficando nos nossos programas porque eles têm pouquíssimos recursos.

Santo, Fórum Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente: Boa tarde, pessoal. Eu estou aqui tentando falar com relação às reflexões que a gente fez, inclusive na Coordenação do Fórum, para estar tentando entender um pouco do processo que está acontecendo. Porque a gente vem sofrendo com a relação do descaso com o SASE há muito tempo, como o próprio Frei agora nos traz. E é uma luta tão antiga, e a gente vem participando de movimentos como foram, por exemplo, ano passado, a vergonha que foi do movimento que a gente teve que fazer para conseguir os 5 milhões, que no final nem conseguiu, porque eles acabaram não entrando para a qualificação, acabaram entrando só para o dissídio. E eu fiquei não entendendo quando entraram as questões dos adolescentes junto. Quando eu vi, fui pego de surpresa, porque a última discussão que o Fórum estava participando, inclusive com o CMDCA, com relação à questão dos adolescentes, estava no projeto, todo aquele projeto que a gente construiu do SCFV adolescente, que juntaria Trabalho Educativo e ProJovem para eles serem o que realmente devem ser, que é o SCFV, que é para ser uma coisa só e não ter essa discrepância que a gente tem hoje em dia em relação de repasses e tudo. E foi toda uma construção onde a gente tinha chegado que o valor que teria ficado seria, a partir do novo edital, a junção deles num mesmo programa, com turmas de até 15 educandos, ao valor de 650 por meta. E teve aquela discussão que a gente estaria diminuindo um pouco o valor-meta do Trabalho Educativo no indivíduo, mas estaria conseguindo um valor maior na relação turma, e isso estaria contemplando já o ProJovem também, porque estaria todo mundo dentro dessa nova metodologia. Mas eu vejo aqui quase como um reforço para se manter essa diferenciação. E eu não entendi isso, porque

288 a ideia já era um caminho para estar se tornando o programa do SCFV adolescentes como
289 uma coisa só. E aí está dando, é claro, não desconsiderando o déficit que o ProJovem tem
290 desde que ele teve o corte do repasse federal, mas que já estaria sanada essa questão. E a
291 questão seria para encaminhar isso, para fazer finalmente o edital, para se ter um novo
292 atendimento, que já tem até projeto técnico. Por sinal, um dos únicos dos nossos serviços ali,
293 se pegar SAF, SASE e TE, que tem projeto técnico, é o único que tem projeto técnico, que só
294 falta o edital, e que já estava tudo certo, inclusive com relação à questão com a prefeitura, já
295 estava tudo isso encaminhado. E aí me parece que chegando aqui, quando veio o material,
296 veio uma coisa voltando e reforçando essa diferença, essa questão. Eu achei que a força que
297 teríamos que ter era para a relação a essa questão do edital, da questão do adolescente. Seria
298 nesse sentido. E que dentro disso já estaria contemplada essa deficiência do repasse do
299 ProJovem. E que realmente a grande preocupação que eu fico, e concordo muito contigo, Frei,
300 nessa situação, porque o que a gente tem sofrido da falha com as crianças é absurdo. Hoje em
301 dia, tem muitas instituições inclusive ameaçando, e algumas já entregaram o número de metas
302 de SASE. A gente estava revendo, inclusive ontem em reunião com o Fórum e com a SMAS.
303 A gente estava em reunião com os dois e a gente viu que de 2002 para 2024, nós perdemos
304 metas de SASE. Nós temos um número muito grande de demanda para isso e estamos
305 perdendo porque não está sendo possível manter. E fora essa defasagem, essa loucura toda
306 que a gente tem dos diferenciais de repasse, essa questão que a gente chegou. E eu não entendi
307 por que que a gente está perdendo o foco onde era todo o movimento que a gente fez com
308 relação ao CMDCA e nessa briga com relação da Câmara de Vereadores, perdendo o foco na
309 criança. Eu não entendi isso. Eu fiquei bastante... A gente não entendeu. Claro, não
310 acompanhei as últimas plenárias do CMDCA, mas a discussão toda foi feita num outro
311 sentido, foi no sentido de apoiar as crianças, de 6 a 14. E, de novo falando, não é, como o
312 mesmo diz o Frei Luciano, não é não reconhecer a necessidade do ProJovem, mas as
313 iniciativas inclusive já estavam nesse sentido. Nós fizemos as discussões e estávamos todo o
314 projeto técnico do SCFV adolescente já era contemplando essa deficiência. Já era para atender
315 isso. A gente já estava atendendo olhando para essas questões. E me parece que de novo a
316 gente está deixando as crianças nessa defasagem absurda, com não tendo condições de estar
317 mantendo o serviço. Para mim, eu fiquei bem surpreso com esse movimento, por isso vim
318 aqui inclusive para tentar entender. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
319 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** OK.

320 Mincarone, depois o João e depois a Francyne. Eu só queria colocar, pessoal, assim, um teto
321 para a gente conversar sobre este assunto até às 15 horas. Se a gente não vencer hoje, a minha
322 proposta já é de que na semana que vem, se for o caso, a gente faça um plenário presencial e
323 aí a gente traga melhor para a gente poder conversar e tudo mais, tá? Porque a gente tem ainda
324 a questão do logo e também tem outros assuntos para a gente poder vencer. E aí a gente vai
325 amadurecendo e trabalhando um pouquinho mais, tá? Mincarone, depois João, depois a
326 Francyne. **Luiz Alberto Mincarone, Associação Beneficente Amurt-Amurtel:** Então,
327 Carol, eu queria colocar, eu acho que todo o debate é importante. Então, o ponto e o
328 contraponto, a opinião A, a opinião B e assim por diante. Então, eu acho que esse é o mote da
329 democracia e da possibilidade da gente encontrar soluções de consenso, soluções negociadas.
330 O que me parece aí é que existe uma coisa que não é de conhecimento de todos. Isto é, como
331 o ProJovem só é executado por duas entidades, fora as duas, os outros não conhecem a
332 realidade do ProJovem. Então, eu posso dizer que da mesma maneira que o Frei Luciano falou
333 da fala forte que ele fez com indignação, o Santo também falou dos imaginários, dos
334 problemas que nós temos no serviço de convivência de 6 a 14. Eu posso dizer que quem
335 conhece ou vai conhecer o ProJovem, vai dizer que são iguais ou até maiores do que os
336 convividos com o de 6 a 14. Então, eu posso dizer para o Frei Luciano, já falei que também
337 falamos muito por telefone, trocamos ideias, foi um diálogo muito bom, que todos os
338 problemas que ele tem na Lomba de ter três locais diferentes, ter uma região muito vasta, o
339 ProJovem passa pela mesma circunstâncias, mas com vários agravantes. Quer dizer, a
340 realidade de um jovem ou de uma criança na Lomba não é muito diferente do que é na
341 Restinga. Então, a própria fala do Frei Luciano, que eu concordo com ele, vale para o
342 ProJovem nas regiões que são executadas. Mas o ProJovem tem vários agravantes. O
343 ProJovem, ele é executado em 80% dele dentro dos CRAS e CREAS, é uma execução
344 compartilhada. E a execução compartilhada no de 6 a 14, ela tem 62% a mais de repasse do
345 que o normal. O ProJovem, além de não ter nenhum centavo a mais do que o normal para
346 fazer uma execução dentro dos CRAS e CREAS, ele tem um per capita extremamente baixo.
347 Ele pode se dizer que ele é basicamente menos da metade do serviço de convivência normal
348 de 14 a 18. Então, nós temos várias questões que a gente pode colocar referente à dificuldade
349 do ProJovem. Eu vou ler para vocês, bem rápido, que eu não vou nem explicar, eu acho que é
350 autoexplicativo, o local de execução são nos CRAS e CREAS, 80% deles. A equipe é
351 reduzida, tem menos de uma pessoa por coletivo, por turma. A jornada de trabalho, muitas

352 jornadas de trabalho os profissionais são de 30 horas em vez de 40, porque não dá para pagar
353 40. Uma rotatividade por estresse enorme. É atividade externa e itinerante. O educador está de
354 manhã em um lugar, tem que se deslocar na hora do almoço para o outro, para logo depois do
355 almoço fazer, atender o outro, porque ele tem que atender mais de um ao mesmo tempo, no
356 mesmo dia. A demanda de RH é muito grande, porque tem muitas rescisões e reposição de
357 vaga, porque as pessoas não aguentam trabalhar numa região, por exemplo, no caso nosso,
358 abrange mais ou menos uns 25 quilômetros, do primeiro mais perto do mais longe. Não é que
359 todo mundo vai se deslocar 25 quilômetros, mas tu pode pegar uma média aí de 4, 5
360 quilômetros de deslocamento. A logística para distribuir material pedagógico, para distribuir
361 material para esporte, para cultura, tem que fazer uma logística de distribuição em todos os
362 locais. Tem o custo do vale-refeição. O profissional que trabalha fora, ele não tem a refeição
363 na entidade, tem que pagar um vale-refeição para ele, que custa mais do que o dobro do que se
364 ele almoçasse na entidade. Tem que ter o custo do vale-transporte, porque tem esse
365 deslocamento itinerante, não é só ir de casa ao trabalho, ele tem que sair de um trabalho e ir
366 para o outro. A alimentação dos jovens tem que ser feita fora, com um custo muito mais alto
367 do que fazer os lanches dentro da entidade. Precisa aumentar o número de profissionais,
368 precisa ter outros recursos para transporte, passeio, visita, preparações, outros cursos. Não se
369 consegue fazer nada, não tem um centavo para levar um jovem num parque, em qualquer
370 coisa que seja assim. Então, nós temos várias necessidades bem maiores do que o de 6 a 14.
371 Estamos ganhando a metade do valor. Eu acho que talvez falte a possibilidade de vocês terem
372 acesso mais claro e transparente aos números, e eu me proponho a mandar depois, no grupo
373 do CMDCA, essas diferenças que eu vejo. Hoje, por exemplo, uma execução compartilhada
374 do 6 a 14, que são cinco que estão participando, ela tem multiplicado por 12, perdão, por 20
375 pessoas, ela tem 12.570 por turma de atendido, quer dizer, pelos 20 atendidos. Se vai pegar
376 um ProJovem, ele tem 4.795 para o total da turma que é atendida, quer dizer, os recursos para
377 estruturar o oficineiro, educador, etc. Então, tem distorções tão grandes que eu posso dizer
378 assim, as entidades que aguentaram até agora, que são as duas, tem, eu vou dizer assim, 90%
379 das entidades não quiseram participar do edital que foi feito em 2008. Eu até estou com o
380 edital aqui. E das que fizeram, várias desistiram, entidades como o Fé e Alegria, que é uma
381 entidade dos jesuítas muito, que trabalha muito firme, muito forte, e outras entidades
382 desistiram. E aqueles que continuaram, continuaram por amor à camiseta, por amor ao
383 trabalho com os jovens, fazendo o possível e o impossível, atendendo fora, atendendo em

384 várias regiões da cidade. Não é dentro de uma região, não. Se tu pegar do Partenon ao Lami,
385 vai ver que é uma diferença enorme de região. Então, tudo isso, eu acho que houve uma
386 espera muito grande. O Santo sabe que foi feito um trabalho muito forte, foi tipificado como o
387 serviço de convivência de 14 a 17 anos, da mesma maneira, em 2023, só que foi pedido para
388 esperar, que vaisair em algum momento o edital, que equipara os valores. Mas nós estamos há
389 2 anos na espera, quer dizer, 2 anos mais de sacrifício, 2 anos mais de injustiça esperando.
390 Quando veio a possibilidade de repasse de recurso pelo CMDCA, foi conversado bastante
391 sobre o serviço de convivência de 6 a 14. Não foi conversado muito pelo ProJovem, porque
392 ninguém entendia bem o ProJovem. Foi mais eu e a Francyne, que são das duas instituições,
393 que tentamos explicar, falar da necessidade. E foi, finalmente na resolução, foi definido que
394 ele estaria incorporado nessa necessidade de qualificação dos 6 milhões do CMDCA.
395 Entretanto, a questão de ser mais ou menos, isso tudo é discutível. Eu comentei com o Frei, a
396 gente pode estar podendo conversar, pode ser mais, pode ser menos. O pedido que foi feito
397 inicialmente é que ele se equiparasse agora ao 14 a 17 anos. A questão que falaram muito:
398 "Ah, mas vai sair um edital, tem que esperar o edital". Ninguém sabe quando sai o edital. Nós
399 estamos sempre esperando o edital, sempre estamos esperando. Quer dizer, se esperaram 2
400 anos, agora vamos dar os 6 milhões todo para o serviço de 6 a 14 e o ProJovem vai ficar
401 esperando o quê? Mais 6 meses, 1 ano, 2 anos? É uma coisa assim de flagrante injustiça. Eu
402 até gostaria de ter mais tempo em outro momento, aí no próprio plenário do Fórum, para
403 explicar para vocês, não só os dados, mas as situações que a gente vive, de uma maneira que
404 você... qualquer um pode comprovar tudo o que for falado, do que está acontecendo. Então,
405 esses acontecimentos, eles não podem ser minimizados. Eu acredito, Frei, que tem sim que
406 encontrar dinheiro para os 6 a 14. Eu fiz um cálculo aqui o seguinte, se não der um centavo
407 para o ProJovem e der tudo para o serviço de convivência de 6 a 14, ele vai chegar a 440
408 reais, quer dizer que R\$ 42 vão ser mais ou menos uns... Não chega a R\$ 15 a mais. Quer
409 dizer, se sacrificar todo o ProJovem, vai dar R\$ 15 a mais de per capita. Se quiser chegar aos
410 R\$ 500, que era o pedido nosso, em função da emenda na prefeitura, nós estamos precisando
411 mais... Se der todos os 6 milhões para o serviço de convivência, mas querem chegar a R\$ 500,
412 vai precisar de mais R\$ 6.067.000. Quer dizer, vamos dizer assim, a gente não se preparou,
413 não soube quanto é que precisava, a gente sabia quanto a gente queria, mas não se preparou.
414 Então, por isso que deu um pouco essa que eu chamaria de essa insatisfação, que eu considero
415 justa a insatisfação, porque continua os serviços, os serviços da assistência social em Porto

416 Alegre sendo relegados a um último plano, eu não digo nem segundo plano, é o último,
417 porque não tem nada que seja mais relegado em Porto Alegre do que a assistência social nos
418 últimos governos. Então, a indignação é de todos nós. Agora, a indignação de quem vem
419 desde 2008, esperando 15 anos para a tipificação, sai a tipificação e diz: "Não, o ProJovem é
420 igual ao de 14 a 17". Ele faz as mesmas coisas. Então, OK, aguentamos 15 anos. Aí sai a
421 tipificação, estamos aguentando há mais dois. É impossível. Só que a gente não pode chegar
422 lá na FASC e dizer assim: "Ó, gente, nós vamos desistir agora do ProJovem, porque não dá
423 mais". Então, vocês cancelam as vagas, eles vão aproveitar todas essas vagas em vez de botar
424 em novos editais, eles vão aproveitar talvez para gastar em outras coisas. Então, eu acho que
425 isso precisa ser trabalhado. Eu concordo que o de 6 a 14 ele tem grandes problemas. Eu acho
426 que alguns de vocês... Bom, na verdade, nós trabalhamos nos dois, no de 6 a 14, no de 15 a 17
427 e no ProJovem, nos três. A gente consegue distinguir bem as dificuldades de um e de outro.
428 Só que esses 6 milhões aí, como eu disse, não vai resolver, porque vão ser R\$ 13 a mais se a
429 gente se atirar o ProJovem daí. Vai dar R\$ 13 a mais, não vai fazer quase nenhuma diferença.
430 Se disser assim: "Não, mas vamos chegar aos R\$ 500 ". Botem mais 6 milhões e mais 1,5
431 milhões, que seria retirado, vamos dizer, do ProJovem, são 7,5 milhões que vai precisar.
432 Então, nós estamos numa sinuca. Eu concordo com vocês. Agora, nós precisamos fazer um
433 debate na qual todo mundo entenda realmente qual é o problema. E para terminar, Carol, a
434 questão daquela escala que foi feita de 400 a 500, essa aí até eu queria corrigir um pouco para
435 a Neiva e que nós falamos que tinha sido conversado tudo lá com a SMAS, não, essa parte do
436 escalonamento não chegou a ser conversado. Isso aí, isso aí nasceu a partir de umas... de
437 reclamações de várias entidades pequenas que não, nesse momento, não fazem parte do
438 CMDCA, que dizem: "Não tem como a gente, com 40 metas ou com 20, o mesmo repasse dos
439 outros, porque não dá para estruturar nada, não dá para ter nem coordenação". Um serviço de
440 40 não paga uma coordenação. Eles têm que trabalhar meio autônomos, os educadores, para
441 se organizarem, porque se tu vai ver, talvez dê para botar uma coordenação de 10 horas
442 semanais, que não vai se conseguir. Então, eu acho que foi um apelo, mas esse apelo é para
443 ser discutido, não é? Aquilo lá que eu apresentei na outra vez não é para ser imposto, de jeito
444 nenhum. Isso foi uma, um levantamento a partir das dificuldades das entidades pequenas do
445 de 6 a 14, das entidades do ProJovem, que estavam no limbo há muito tempo, e interpretando
446 o que está acontecendo hoje, nas possibilidades que nós temos de resolver em Porto Alegre.
447 Então, estou à disposição para continuar o debate hoje ou em outro momento também. Muito

448 obrigado. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da**
449 **Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** OK. Antes de eu passar para o João,
450 Mincarone. Eu entendi que o que a Neiva tinha falado da questão das diferenças dos valores
451 dos termos. Então, a diferença dos per capitais em que a gente viu na planilha. Mas, OK,
452 tranquilo. João. **João Batista Machado da Rocha, Fundação O Pão dos Pobres:** Está bem,
453 Carol. Eu acredito que o pleito, ele é legítimo, tanto da fala do Frei, quanto do Mincarone. Há
454 de fato uma defasagem assistencial em todos os serviços. Eu falo assim, da minha
455 interpretação, para que a gente possa em algum momento fazer alguns encaminhamentos.
456 Entendo que sempre foi pautado a questão do serviço de convivência e fortalecimento de
457 vínculos. Depois eu procurei nas atas aqui, de fato, eu não encontrei. A única fala que eu
458 encontrei que falava em ProJovem, foi uma fala da Francyne na Ata 10, que faz referência ao
459 ProJovem. Lá na linha 762, onde diz ali, serviço de convivência por jovem, de 6 milhões, e
460 depois a Francyne faz essa fala. Então, de fato, acho que o que o Santo traz, eu não participei
461 da reunião ou eu me perdi, mas o ProJovem ele não tinha entrado no momento. Talvez tenha
462 entrado em algum e nas duas atas que eu recebi, não fala do ProJovem, que a Francyne coloca
463 o seguinte: "Eu nem digo em adolescente assim, porque o trabalho educativo não precisa, né?
464 Trabalho educativo é de R\$ 600 a 700 a meta deles". É o que está escrito na ata. O ProJovem,
465 sim, é de 200 e pouco, né? Agora o ProJovem também é um recorte pequeno, são só duas
466 instituições, e ponto. Nas atas eu não encontrei, talvez eu não tenha encontrado a questão do
467 ProJovem. Então, eu entendo, acho que o pleito que o Mincarone traz e todos os demais
468 serviços, eles estão defasados. E o que o Frei também traz é muito legítimo, em relação a um
469 espectro maior de atendimento. E como isso, acho que não foi ainda homologado, se for o
470 caso, tanto a partir da argumentação do Frei, como do Mincarone, a gente também não quer
471 fazer nenhuma divisão no conselho, menos pelo contrário, mas é buscar mais recursos da
472 gente retomar essa discussão antes de de fazer uma definição, se vai fazer a divisão no
473 serviço de convivência e pelo ProJovem, ou somente pelo serviço de convivência. Acho que
474 com base nos argumentos que foram trazidos, tanto de um lado e de outro, porque me recordo
475 também, Carol, e aí a gente começa aqui a a fazer devaneios, lá havia se pensado um valor de
476 3 milhões para pré-aprendizagem, que eu não sei se entra como ProJovem a pré-
477 aprendizagem, acredito que não, mas havia uma discussão há tempos atrás, com a Rose,
478 inclusive, que que teria um recurso do fundo destinado à pré-aprendizagem. Então, nesse
479 sentido, acho que caberia sim a gente continuar fazendo essa discussão antes de uma

480 definição, até forçando também com o governo, acho que o que o Mincarone traz é muito
481 legítimo, se há uma defasagem, o que é que o governo pretende em relação ao ProJovem? Se é
482 manter esse serviço, não é. Acho que é um serviço que somente Porto Alegre faz, creio que
483 outros municípios não fazem, e isso também não é demérito pelo, pela qualidade do serviço
484 que faz, mas pensando, acho que nesse conjunto, né? Então, acho que a gente deveria dar uma
485 olhada na ata, se alguém encontrar onde foi deliberada a questão do ProJovem, eu só encontrei
486 esses dois. E o conselho seria soberano, acho que a partir das argumentações, se retomar e
487 fazer uma votação posterior, né, a todas as argumentações postas. Era isso, até para permitir
488 que outros falem. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro**
489 **da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Tá. João, só para dizer assim, a
490 questão do ProJovem era um edital da pré-aprendizagem, da pré-aprendizagem era um edital,
491 mas, no fim, a gente não saiu do papel. A gente vai ter que retomar também. Francyne, depois
492 a Sônia. **Francyne da Rosa, CEMME:** Só para retomar essa discussão ali do ProJovem, né,
493 ele esteve na construção dessa pauta, enfim, dessa discussão, mas como o Mincarone falou,
494 né, são só duas OSCs, então só sou eu e ele que trouxemos essa discussão, talvez esteja em
495 poucos momentos das atas. Mas, só retomando, eu coloquei ali a resolução no grupo, e ela
496 está datada de 20 de maio, né? Então, já foi discutido isso anterior a 20 de maio que foi
497 publicado ali a resolução. E na resolução tem o ProJovem, e por todas essas questões
498 discutidas, né, com relação à per capita do ProJovem. Sim, estamos aguardando o edital para o
499 serviço de convivência adolescente, só que esse processo está há dois ou três anos já
500 tramitando e ainda não se resolveu, né, então a gente ainda também não tem uma previsão
501 sobre isso. E ali na fala dos colegas, essa tentativa de incluir o ProJovem nesse processo, não
502 vem para salvar o ProJovem, muito menos para esquecer ou desviar o foco das crianças.
503 Como o Mincarone falou, foi apresentado, inclusive essa fala dele, não é a primeira vez que
504 eu ouço na plenária, tanto é que lá foi discutido antes de 20 de maio da resolução, justamente
505 isso. A diferença seria muito pequena em relação a só priorizar as crianças do serviço de
506 convivência e também priorizar o ProJovem pelo fato da per capita ser muito inferior do que o
507 serviço de convivência ainda. E, né, justo essa fala que que o João traz ali da ata, é justamente
508 dizendo que o trabalho educativo não precisaria ingressar nesse processo pela per capita ser
509 superior, né? E pensando também que a resolução também está dito ali sobre um retroativo, o
510 o valor seria retroativo a janeiro de 2025. Então, a gente teria mais 2026, digamos assim,
511 garantido, né, e 2027 que seria, a SMAS, no caso, assumindo todo esse valor. Então,

novamente, a gente está discutindo o início disso, novamente a gente está discutindo revogar essa resolução de 20 de maio e novamente a gente está prolongando, que as OSCs recebam aí os valores. Retomando, não vamos resolver esse problema, nem do ProJovem, nem do serviço de convivência, mas a gente vai estar minimizando algo de anos sofridos pelas OSCs, ali dos valores repassados, dos aumentos não repassados, que deveria se ter, e retroativo a 2025, né? Então, eu acho que o encaminhamento é toda essa discussão que já foi feita, resolução já aprovada e divulgada, é a gente finalizar esse processo mesmo e, claro, óbvio, que que se houver nova votação, novas discussões sobre isso, para melhor atender as expectativas de todo mundo, ainda assim não atenderemos, não conseguiremos chegar nesse ideal, mas é isso, é o processo, faz parte, as discussões, elas estão aí para a gente construir, mas a gente precisa chegar num denominador e resolver, assim, essa pauta para seguir adiante. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Bom, boa tarde. Olha só, como passou pela Finanças, e porque eu pedi, passou pela Finanças esse debate e nós não tiraríamos isso do chapéu se isso não tivesse entrado em discussão, e está lá no despacho, e constou o ProJovem. Mas eu faço duas questões aqui, duas, não, três até, eu anotei mais. O ProJovem, eu me lembro que ele era lá de 2009, 2010, ele era um projeto do Governo Federal com início, meio e fim. Ele não é tipificado, ele não tem nada, ele não tem outras denominações. Ele talvez teria que ser absorvido por um outro serviço dentro da assistência. Ponto, eu não vou entrar no mérito, né, mas é isso. No segundo momento, penso o seguinte, isso é um recurso do conselho. Então, se isso não está pacificado, a gente pode fazer uma resolução revogando a 040 que constou isso e retomar sem o ProJovem e na sequência, então, depois se faz outra resolução, se assim entenderem, e ficar pacificado. Para não trancar nenhuma coisa nem outra, porque nesse momento nós, pelo que eu vejo assim, a gente entrou, estamos num brete, né? Os recursos também foram debatidos, são 6 milhões. Então, agora a gente vai fazer os cálculos. Bom, nos passamos. Entendo nos passamos, o conselho não fez antes, é um, é uma questão também a ser vista. Na outra forma, eu vejo também que se sai um edital e isso, teríamos também que ver com a assistência, a não ser quem é da... A Neiva é da assistência, enfim. Saindo o edital, não posso ter termos de valores divergentes ao novo edital. Então, isso nós também vamos ter que cuidar. Se é isso que queremos, e eu falo, eu não me lembro, mas acho que eu sempre falei assim, vamos rever os termos até para poder se alinhar. Então, se a gente entrar agora, olha, o conselho vai colocar, vai fazer um aporte x no novo edital, para isso, e se rever todos os termos ao valor novo, sentar com a procuradoria para tentar alinhar,

544 não é mais negócio? Eu não sei, eu estou só colocando porque quem executa esses serviços
545 são vocês, são as OSCs. Mas nós, e aí eu concordo, a gente vai retrocedendo, a gente está
546 caminhando e daqui a pouco volta. Não sou contrária a voltar, mas para mim isso aqui estava
547 pacificado. No despacho que consta no processo, sei que constou o ProJovem. Então, penso
548 que a gente tenha que verificar, mas se são duas OSCs, pessoal, então a gente aporta os 6
549 milhões, os 3 milhões, como for, para as demais, anula-se essa, cancela e vai na e na próxima
550 a gente conversa com outra, faz uma outra resolução, acho que é isso, talvez, tá? Só para dar
551 umas ideias aí para vocês. **Andreia Brito Gilli, Comunidade Evangélica de Porto Alegre -**
552 **Cepa:** Oi. Eu sou sempre a polêmica, o que me parece que é assim, a gente sempre
553 desvestimos um santo para vestir o outro. Realmente, Paulinho, no dia da discussão que a
554 gente pensou, foi de aportar um valor para o serviço de convivência, que seria um valor
555 razoável, que se pensou, para principalmente cobrir a questão dos dissídios que estavam
556 atrasados, que não tinham sido passados na sua totalidade. Depois o pior de tudo não é isso,
557 acho que a gente até pode não ter pensado num valor significativo, como disse o Mincarone,
558 mas porque a gente também pensou que tinha outras, tinha a SMED para aportar, tinha outros
559 valores e nunca se tem clareza do que se tem no fundo. Acho que foi uma das principais
560 interrogações que ficaram, o questionamento de valores. E o que acho que pesou muito foi o
561 próprio secretário ir nas conferências e dizer que o valor passaria para R\$ 500. Isso gerou uma
562 expectativa entre as OSCs, né? Tanto é que a perguntas, as interrogações acontecem no grupo
563 de serviço de convivência, perguntando quando que será repassado e se o valor estava correto.
564 Eu não, eu não vejo que em parte somos somente nós os culpados de não termos pensado
565 nesse valor, até porque foi feita uma limpa na planilha que a FASC havia encaminhado. Eu
566 me lembro que tinha serviço de adulto também, isso foi pensado, foi analisado, porque senão
567 tinha entrado tudo no mesmo balaio. Então, era para minimizar questões do dia a dia do
568 serviço de convivência, né? Realmente, acho que ficou faltando o ProJovem, justamente
569 porque se pensou que vai se ter esse edital no final do ano, né? Então, eu não sei até que ponto
570 a gente também tem que pegar a culpa só pra gente enquanto conselho, né? E e é isso que está
571 acontecendo, esse desmonte, esse enfraquecimento e olha o que acontece, a gente acaba
572 andando em roda do rabo e e se retrocesso e aí eu vou para uma reunião lá no Fórum de
573 Serviço de Convivência e uma pessoa me pergunta: "Tá, mas vocês ainda estão discutindo
574 isso?". Né? Então, assim, não é só lá no Fórum de Serviço de Convivência, não é só lá no
575 Fórum da Educação Infantil, é nós enquanto conselho também. E isso, Frei, concordo com o

576 senhor, isso cansa, desmotiva, às vezes a vontade é de largar tudo e sair correndo, porque a
577 gente pensa que está indo para um caminho, daqui a pouquinho as pessoas vêm e mudam o
578 percurso. Eu tenho esse sentimento, assim. É isso, obrigada.**Frei Luciano Elias Bruxel,**
579 **Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPC**A: Eu queria dizer que não temos nada
580 pessoal contra o ProJovem, eu falei já com o Mincarone, conversamos uma hora esses dias
581 por telefone, colocando. E eu queria de novo dizer, se está na resolução, não vou questionar
582 que está na resolução, mas desde o início, quando nós estávamos discutindo, desde os 5
583 milhões que era a emenda lá na Câmara de Vereadores, depois quando junto com o Fórum,
584 nós tivemos as reuniões lá com o André Coronel, com os secretários, era para qualificar, como
585 bem o Mincarone colocou, o impacto dos 6 milhões só no serviço de convivência, ele já é
586 pequeno. O que eu já partilhei também, partilhei com o Mincarone, com outro dia,
587 conversamos com o Paulinho, também com o João, tive a oportunidade de conversar, por que
588 que nós, o conselho, não deixa esses 6 milhões para qualificar, que já é insuficiente. A gente
589 faça uma resolução, nós temos o recurso, o conselho, o fundo não é um banco. Nós temos
590 tantas necessidades na cidade. O que me incomodou no sentido de dizer que é o seguinte, que
591 as metas do valor que foi colocado para, do tirado de 6 milhões, ele contemplou integralmente
592 o pleito que o ProJovem tinha, de chegar a equiparação com 650. Se a gente colocar R\$
593 1.500.000 divididos por 450 metas, nós chegamos a um valor que contempla e que dá uma
594 qualidade para um serviço. E o nosso serviço que talvez o que tem mais metas e que tem o
595 atendimento cinco dias por semana, que está com tantos problemas, praticamente não impacta
596 quase nada. Os 6 milhões ia dar um pluszinho, que talvez daria para contratar, a nossa ideia,
597 estou falando de uma vivência, o que é que nós tínhamos pensado que podia qualificar?
598 Talvez contratar um psicólogo, um assistente social, para dar um apoio para as equipes, mais
599 um educador, ter uma alimentação um pouquinho melhor, um pouquinho mais material
600 pedagógico, era isso que nós sonhávamos. Mas hoje, aquilo que eu falei, repercute tão pouco,
601 então a minha proposta é, nós já pautamos que as políticas para adolescência e juventude de
602 Porto Alegre são muito pequenas. Nós temos hoje militantes da meta do Trabalho Educativo,
603 que está num valor importante. O ProJovem que são mais 450 metas, de a gente fazer uma
604 resolução e aportar um recurso específico para essa política para adolescência e juventude,
605 inclusive pensar quais as necessidades, o que é que o conselho quer para a nossa adolescência
606 e juventude, que precisa tanto? Agora, nesse momento, a minha proposta, eu faço a defesa
607 aqui, e que foi a motivação inicial, era qualificar o serviço de 6 a 14 anos, para poder

608 minimamente impactar um pouquinho, já é uma migalha. Então, esta parte que eu proponho,
609 que a gente faça uma resolução específica para o ProJovem e talvez já aprendizagem
610 profissional, que também nós temos há tempo, né, pautado, né? Porque essa discussão, bem
611 colocado, tanto pelo Mincarone como pela Francyne, que são as duas entidades que
612 executam. Ele apareceu muito pouco na discussão do Conselho até agora. Eu até comentei
613 isso. Eu acho que nós deveríamos pegar uma tarde, como já pautamos o acolhimento
614 institucional, que tem tantos desafios na cidade. A gente tem que problematizar e gastar mais
615 tempo no Conselho para discutir, de fato, os efetivos problemas. Nós fizemos um diagnóstico
616 na cidade, onde discutimos o vazio de atendimento, necessidades que as nossas crianças e
617 adolescentes têm, e nós temos que pensar. E eu já também compartilhei, Carol, contigo, para
618 mim o grande desafio não é um edital que a gente aporte um recurso momentâneo para 3
619 meses. O desafio para as instituições que atendem no cotidiano são as ações continuadas. No
620 momento que tu aporta RH, mais recursos humanos, alimentação que tu aumenta
621 continuamente uma qualidade, quando é um recurso pontual, ele dá uma ajuda, sim, eu não
622 quero negar. Às vezes precisa para uma reforma, para uma melhoria de uma pintura, de
623 melhoria de salas de atendimento, algum equipamento, isso é importante, sim. Mas o mais
624 desafiador do ponto de vista da gestão, que eu tenho visto das instituições, é aquela
625 sustentabilidade constante, que constantemente é questionado por nós. Por isso que quando
626 nós discutimos agora o recurso de captação, das cartas de captação, a Sandra Schmidt falou
627 sempre, ela falou que as ações de políticas tipificadas, elas têm que ter sustentabilidade plena.
628 Não é para qualificar aquilo que já tem, e que nós temos feito, porque todas as políticas nossas
629 da assistência social hoje estão precarizadas. Especificamente, eu reconheço que para
630 adolescência e juventude nós não temos praticamente nada. Falando de novo do território que
631 eu conheço, aqui na Lomba, fora as ações do Projovem, que tem os núcleos aí, temos 24
632 metas para todo o território da Lomba, que tem um contingente enorme de adolescentes. Nós
633 temos, como a Amurt também tem, tem o Centro da Juventude, que é do governo do estado,
634 mas também uma política com poucos recursos que a gente tem dificuldade de manter. Temos
635 até uma estrutura razoável, mas não tem recursos para manter as ações continuadas. E nós
636 temos, de fato, perdido muitos adolescentes e jovens. Nós, do CPC, perdemos dois esse ano,
637 que foram nossos, que foram mortos em janeiro e março. Então, eu me preocupo, sim, mas eu
638 acho que nesse momento, proponho para o Conselho, já proposta de encaminhamento, que a
639 gente priorize os 6 milhões que nós já aprovamos para o serviço, nem que tenha que se alterar,

que se mantenha aquilo que foi lá no início a discussão, que começou com o Fórum, lá com a Câmara de Vereadores, e que o Conselho faça uma deliberação de um aporte específico para o Projovem e para, talvez, a pré-aprendizagem, aprendizagem profissional, que as entidades também pereiam tanto para manter e que também é uma alternativa importante. E eu gostaria, Carol e demais colegas do Conselho, que hoje nós votássemos isso. Nós não podemos mais esperar, nós estamos chegando em outubro, e nós temos tantos problemas na nossa rede de atendimento. Esse recurso precisa chegar o mais rápido possível para, de fato, a gente incidir na política, senão nós não incidimos. Nós vamos passar mais um mês, até que nós, porque era para entrar em setembro já, nós estamos entrando loguinho em outubro. É isso aí.

Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA: Tá. Então, a gente tinha colocado um teto de até às 3 horas, tem a Vera, que é a pessoa da próxima pauta, já entrou. Vera, a gente já vai passar, só vou encerrar aqui, tá? E aí, Mincarone pode falar e aí depois a gente encaminha já, tá? Por favor.

Luiz Alberto Mincarone, Associação Beneficente Amurt-Amurtel: Entendo, a minha proposta é um pouquinho diferente do Frei. Eu acho que a gente tem que ter uma reunião presencial na próxima quarta-feira. Quem já esperou 7 meses, esperar 7 dias, porque o que é muito importante é o seguinte, não é quem vai ganhar no voto ou qual é a tese ou qual é a proposta que vai ganhar no voto. O que é importante é a gente conversar e mostrar o que cada um tem a mostrar, a dizer, ver quais as convergências que existem e, nas divergências que existem, a gente pode trocar ideias até tentar chegar a um consenso. O consenso não é um consenso único. Uma vez eu discuti isso muito com uma pessoa que dizia assim, consenso não é a questão única. Consenso é quando alguém não concorda plenamente com o outro, mas ele aceita que aquilo possa ser executado para não quebrar o consenso. Então, vamos dizer, é um, vou chamar, eu chamaria de consenso parcial. Então, ou nós temos que ter um consenso absoluto ou um consenso parcial que contente, mesmo aquele que não está dentro da proposta maior. Mas isso a gente só vai conseguir se a gente conversar, de preferência pessoalmente, tendo uma projeção na tela bem grande para que todo mundo veja os mesmos números. Eu acho que se a gente fizer uma coisa agora e uma votação, não sei quanto vai dar. Vai dar 10 a 9, vai dar 10 a 2, que nem outro dia, vai dar 7 a 7, não se sabe. Então, a gente tem que, eu sempre vejo que a questão de negociações, assim como decisões, elas passam pelo diálogo entre todos. E elas só vão ser passadas para o papel no momento em que a gente chega a esse consenso aceitável, que aquele que não esteve contemplado totalmente, mas que ele considera

672 aceitável. Daí não precisa votação, aí vai acabar se tornando um consenso. Agora, votação é
673 uma faca de dois gumes. Numa coisa simples, ela resolve; numa coisa complexa, ela vai criar
674 certa, certo, incomodação para um grupo de entidades e de pessoas que se verem, que se veem
675 não atendidas no mínimo que elas precisavam. Eu quero ter um tempo na quarta-feira que
676 vem. Tem situação que eu já vi dentro do Conselho no passado, que foi a primeira vez que nós
677 estamos no Conselho, que houve simplesmente esquecimento. Quer dizer, é como se o
678 Projovem fosse invisível. Se distribuiu recurso no edital de 22, se não me engano, que estava
679 citado lá serviço de convivência de 15 a 17 e depois tinha que botar a listagem dos alunos do
680 trabalho educativo. Quer dizer, é como se o trabalho educativo fosse o único que existisse na
681 cidade. Então, essas coisas que acontecem é pela invisibilidade, é como os nossos, que a gente
682 fala muito dos jovens da periferia, das pessoas em situação de vulnerabilidade, elas são
683 invisíveis à classe média e à classe alta de Porto Alegre. Então, o Projovem, ele está invisível,
684 estava invisível dentro do CMDCA e a gente precisa, então, pelo menos dar a visibilidade e a
685 dignidade para ele, porque ele atende a, desde 2008 até hoje, são 17 anos cobrindo lacunas, é
686 como o Frei falou, cobrindo lacunas até da própria região lá da Lomba do Pinheiro, que ele
687 tinha mais jovens atendidos na Lomba do que o próprio serviço de convivência. Então é algo
688 que foi, que foi silenciosamente, se trabalhou em silêncio durante 17 anos, de uma maneira
689 não muito visível e acaba acontecendo, esquecimentos, acaba acontecendo que nem agora se
690 disse, a discussão foi feita só para os de 6 a 14. Mas eu acho que a Francine mesmo falou, eu
691 não me dei o trabalho de ler todas as atas, que foi falado aqui dentro. Tanto que, como é que ia
692 sair numa resolução só se fosse eu ou a Francine que redatassem as resoluções, o que não
693 somos, absolutamente, não somos nós que nem passamos, nem participamos de revisão de
694 resolução. Então, eu acho que tem que levar em consideração vários aspectos e a gente vai ter
695 que gastar um pouquinho de tempo na quarta-feira que vem, porque senão nós não vamos
696 conseguir resolver com tranquilidade. E eu acho que a manter a tranquilidade e a participação
697 dentro do Conselho em condições de equanimidade é muito importante. Assim como o Frei
698 Luciano pensou até que tinha que sair do Conselho, eu vou dizer assim, se para ser sempre
699 invisível nas coisas, nós, eu represento no Conselho, o, as entidades menores. Isso já tenho
700 representado dentro do Fórum, nas discussões, por exemplo, do, para os berçários, de várias
701 coisas. Então, eu sempre vou representar os menores. Então, vocês vão ter uma conversa
702 diferente minha em relação a outras entidades. Mas não quer dizer que não possa ser aceito
703 algo diferente daquilo que eu falo. Obviamente, pode ser feito, mas eu preciso representar um

704 tipo de minoria que, nesse momento, é o Projovem e as entidades que têm menos de 120
705 metas, que não conseguem contratar um coordenador. Vamos chamar a Jussara Cabeda aqui
706 para ela falar, então, para ela, então se eu por ser uma entidade maior, estou falando por ela e
707 não devia estar falando, vamos chamar a Jussara Cabeda dentro do conselho para ela, como
708 uma entidade pequena que tem 40 metas, explicar qual é a posição dela. Porque senão o
709 conselho vai acabar ficando num grupo fechado de pessoas, todas dedicadas. Aqui, no
710 conselho, não tem ninguém que não tenha dedicação. Começar a própria quarta-feira que a
711 gente poderia estar na instituição, não está. E a gente está aqui para a política da assistência
712 social e da criança e do adolescente de Porto Alegre. Aí não pode ter coisa invisível dentro do
713 conselho, não pode ter coisas de assim, tipo, não tem representante dos pequenos aqui dentro,
714 tem que ter representante dos pequenos. Então, eu peço que tenha mais oportunidade de
715 conversar. Eu sei que a Francyne está preocupada, outros estão preocupados que o mais
716 rápido possível esse dinheiro chegue, mas quanto tempo nós perdemos? E não foi por causa
717 da discussão do Projovem, a discussão do Projovem só tem uma semana. Se nós perdemos 6
718 meses, desde a, ou 4 meses desde a resolução, não é por culpa do Projovem. Agora também
719 não dá para podar o Projovem, agora dizer não, vocês já falaram, vamos votar. Assim não
720 funciona. Desculpe eu colocar, eu estou sendo bem sincero e transparente com vocês.**Frei**
721 **Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA:** Ou, eu também
722 quero só umaparte aqui, Mincarone. Em momento algum eu estou desconsiderando o
723 Projovem. Eu disse, ele merece uma discussão bem grande. O que eu não concordo, que é
724 flagrante, que nós coloquemos para 450 metas R\$ 1.500.000 e para as 8.850 metas de serviço
725 de convivência, os três quartos. O valor por meta, o que aumenta é de 260 para, no caso da
726 divisão que vocês fizeram, o grupo que bolou ali, para o grupo menor, que eu acho que as
727 menores também, eu não estou discutindo aqui de colocar de relação de menor com maior. Eu
728 estou colocando, explicando bem, que o impacto é tão pequenininho que ele praticamente
729 desaparece. É essa a discussão que nós estamos fazendo. E o problema é grave, não é nós
730 colocar uma política contra a outra. É do jeito que ficou no grupo que fez o cálculo aqui. Tu
731 há de vir, eu digo, dos 6 milhões, 1,5 milhões ficaria para uma política para atender, e que
732 qualidade tu dá para o atendimento de duas entidades? E todas as outras, o impacto zero,
733 praticamente. Essa é a minha questão que eu estou colocando. E eu acho que está muito
734 defasado o serviço, tanto que, eu não sei por que que não apareceu e por que que não traziam
735 para o Conselho mais vezes. Nós discutimos um ano os desafios do acolhimento institucional,

736 nós já estamos há tempo trabalhando no serviço de convivência e nunca apareceu. Agora que
737 apareceu o Projovem. Que bom que apareceu, mas eu acho que nós temos recurso no
738 Conselho para aportar para qualificar. Agora, essa política do serviço de convivência, que está
739 tão defasada, nós não aproveitar essa oportunidade, essa para mim é a questão que a gente tem
740 que discutir aí. **Santo, Fórum Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente:** Então,
741 gente, eu queria dizer também que eu defendo muito o investimento no Projovem, assim como
742 a gente defendeu quando a gente fez a construção ali do projeto técnico, e eu compartilho
743 contigo, Mincarone, essa angústia da relação do edital. E eu acho que isso tinha que ter uma
744 forma da gente estar colocando essa pressão, tá? Eu só concordo com as demais colocações
745 quando eu acho que talvez o Conselho deva fazer um aporte financeiro e uma discussão para
746 adolescente em separado. Porque o que está me parecendo que é o problema é que toda a
747 discussão que foi feita no Fórum, a discussão que foi feita na Câmara, foi toda ela voltada ao
748 SASE. Toda ela foi voltada a isso, né? E aí parece que está misturado, começou a misturar
749 quando entrou o Projovem. E eu acho que o Projovem merece, merece sim, um destaque daí
750 de ter talvez um aporte maior até, mas que se tenha então a discussão do aporte para o
751 adolescente, não entrar na onda do aporte da infância. Isso só que eu acho, entende? Eu acho
752 que ele merece, deveria entrar junto, mas que se colocasse uma relação para se fazer a
753 discussão do adolescente, então, e do Projovem, né? Mas se manter, porque toda a discussão
754 que foi feita, todo o movimento que foi feito na Câmara, tudo que foi feito no Fórum, foi com
755 relação ao SASE, né? E isso é que sou estranho para a gente ali no Fórum. Então, só para
756 estar concluindo essa questão e dizer que sim, o Projovem merece, é devido, o trabalho é
757 excelente, né? A gente tem conversado muito nas reuniões do temático com o pessoal tanto do
758 trabalho educativo quanto do Projovem. Quando a gente fez o projeto técnico, ele fez
759 justamente com a preocupação de estar considerando a metodologia Projovem junto, porque
760 ela é excelente, ela evidencia muitos ganhos, muitas conquistas. Mas eu acho que ela deveria
761 estar tendo e merecendo até uma discussão, uma resolução e um aporte direto, né, para o
762 adolescente e não na disputa com relação à infância. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
763 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do**
764 **CMDCA:** Ok. Então, pessoal, vamos tentar encaminhar, tá? Ah, queria ver com vocês se hoje
765 a gente consegue tomar uma decisão ou a gente tem uma nova reunião na semana que vem
766 presencial. Eu acho que seria essa a primeira pergunta: querem votar, que daí a gente vê?
767 Pode ser? Vamos colocar em votação isso, pessoal? Quem é favorável da gente votar hoje, e aí

768 decidir hoje, na verdade, levante a mão, por favor. Ok, então, seis pessoas votaram agora que
769 é para votar hoje. Podem baixar. Ok. Quem é favorável de ter uma outra reunião semana que
770 vem, presencial, para a gente conversar novamente? Então, nove votos, para votar hoje e seis
771 votos para votar semana que vem para a próxima reunião. Ok, podem baixar. Mais alguém
772 com abstenção ou alguém é contra a alguma coisa? Isso? Tá. Quer justificar seu voto,
773 Mincarone? **Luiz Alberto Mincarone, Associação Beneficente Amurt-Amurtel:** É, então, a
774 minha justificativa do voto é justamente para evitar o que aconteceu agora, de ter essas
775 diferenças de opiniões, porque as pessoas ainda não estão comprehendendo bem a situação. Eu
776 acho que votar hoje pode ganhar um lado ou outro. Nós teríamos que fazer outra votação
777 depois para anular a resolução, se for o caso, né? Se disserem que quer deixar o Projovem de
778 fora, vai ter que modificar a resolução. É outro problema que a gente vai ter que discutir à
779 parte. Quer dizer, hoje vocês podem falar que o Projovem pode ficar fora ou pode ficar dentro,
780 mas a resolução, ela existe. Então, eu estou só alertando que é bom a gente, como eu disse,
781 não dá para em uma semana querer resolver um problema que nós não tínhamos resolvido em
782 não sei quantos meses. Então, só o fato de ter nove a sete, ou nove a seis, o que seja, já
783 demonstra que é um assunto delicado. Então, por isso que eu estou dizendo, assuntos
784 delicados, tempo para pensar. **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São Francisco**
785 **de Assis – CPCA:** E eu queria, eu me abstive de votar, não votei nem em um, nem em outro,
786 porque eu gostaria que a gente tivesse priorizado, eu não tenho interesse, diante do desafio,
787 que a gente tivesse priorizado essa tarde para discutir, não num tempo tão limitado. Eu não, eu
788 acho que logo ou o que tem ali, os dois assuntos que tem aí a pessoa para discutir, frente às
789 urgências das demandas que nós temos no cotidiano aí da política, eu teria priorizado a
790 discussão de a gente ter feito ela com calma para poder escutar, poder apresentar alternativas.
791 Hoje, o fundo está com uma situação tão privilegiada de ter recursos e nós com tantas
792 necessidades. E é isso que me incomoda um pouco, que a gente não consiga priorizar, está se
793 arrastando. Era para ter entrado o recurso já, a previsão, início de setembro e vai se andando.
794 Nós vamos continuar a discussão até semana que vem. Nós sabemos que as duas políticas
795 precisam. O que eu acho que seria importante nós discutirmos qual é a solução. Nós queremos
796 contemplar as duas, mas de preservar que de fato tenha a qualidade para as duas, né? E não do
797 jeito que está hoje, não há qualificação, reconhecida para o serviço de convivência. Nós
798 conseguimos, sim, melhorar o histórico, a defasagem que tem o Projovem, mas descobrimos
799 totalmente o serviço de convivência, que foi o início de toda a discussão. É essa a minha

800 discussão e nós vamos passar de novo, eu não quero apurar a discussão. Eu acho que nós
801 temos condições, se a gente fosse priorizar isso nessa tarde, nós poderíamos pegar um
802 consenso como o Mincarone colocou de solução. Eu detesto também fazer essas votações, só
803 criam atritos e desgosto no próprio Conselho, que eu acho que nós temos uma qualidade de
804 Conselho, nós sempre primamos historicamente pelo diálogo e agora nós botamos um teto ali
805 que já extrapolou, porque o assunto, ele é importante, tanto uma política quanto a outra. Nós
806 temos falado que historicamente são importantes. Então, é isso que eu lamento, né? Então, é
807 isso, minha manifestação. **Sônia Silvestrin, Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** Assim,
808 pessoal, eu também concordo com o que o Frei disse, né? Eu até votei para ser semana que
809 vem, mas, na verdade, para mim, enquanto governo, é o que vocês forem decidir, porque
810 vocês é que executam. Quem sabe vocês, e quando eu digo, mais as OSCs, enfim, chamassem
811 a assistência social, mas não digo nem o Mateus, porque teria que ser com quem executa, com
812 a proteção básica, a diretora lá da proteção básica, antes que saia esse edital para a rua, e aí
813 vocês conversarem e até para ver que tipo de edital que está saindo, se isso contempla, se isso
814 não contempla. E daí, depois, se traz, olha, de fato, para chegar a 600 o serviço de
815 convivência, nós vamos precisar mais isso; para chegar a mais 10 no Projovem, nós
816 precisamos mais isso. Entendeu? Eu acho que não adianta nós ficarmos entre nós aqui
817 debatendo uma coisa que ali na frente pode ser que não dê conta. Então, neste momento, eu
818 sugiro isso, acho que talvez se chamassem a proteção social básica, a diretora, olha, nós temos
819 esses termos e esse, e isso foi elaborado lá atrás. Qual é a nossa previsão de poder melhorar,
820 de não melhorar e de fazer para que, de fato, haja o atendimento de uma melhor qualidade,
821 que a gente cubra esses vazios de atendimento. Eu acho que, eu faria isso. Essa é a minha
822 sugestão, né? E depois, bom, nós esperamos 7 meses, 12 meses, mas acho que daí daria para
823 para começar a pensar. Porque senão, nós vamos ficar, hoje é 6, amanhã é 3, daí tira o
824 Projovem, coloca o Projovem e nós vamos ficar nisso. E eu acho que este Conselho, ele
825 cresceu e tem muito do diálogo e eu concordo com o Frei, nós vamos ficar batendo um no
826 outro não é vantagem para ninguém, não é vantagem principalmente para a criança que é a
827 que nós vamos atender. Então, eu faria, eu sugiro isso neste momento. **Neiva Chaves,**
828 **Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS:** Eu trago assim, eu concordo, eu acho
829 uma boa ideia também da Sônia. E agora em outubro a gente vai estar chamando o GT
830 Serviço de Convivência, porque a gente vai fazer o projeto, e eu acho que é interessante poder
831 fazer essa conversa. A gente já tem projeto técnico, né? A gente está iniciando o projeto

832 técnico do Serviço de Convivência, e essa questão do vazio de atendimento que a Sônia
833 trouxe, que a gente vem discutindo, isso aí é importante para discutir no projeto. Então, eu
834 penso que, sim, a proteção básica, ela está aberta, pode receber, não tem problema de
835 conversar. E outra coisa que eu queria ver, Carol, é se a gente teria recurso, porque o Frei
836 trouxe ali que talvez pudéssemos fazer o aporte também para o Projovem em separado. Se a
837 gente tem, porque eu sou nova no Conselho, eu não sei ainda do recurso que a gente tem,
838 nunca me inteirei, mas se a gente tem recurso para poder fazer esse aporte. **Carolina Aguirre**
839 **da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) –**
840 **Presidente do CMDCA:** Tá. Voltamos. Assim, começando por parte, tá? Sobre o recurso que
841 a gente tem, eu falei com o Secretário Juliano para ter o retorno daquela última reunião que a
842 gente teve ali para poder ver como é que está o recurso, como é que tem, quanto que está de
843 saldo livre de verdade, que nós tínhamos um recurso lá que deu uma grande diferença do que
844 nós tínhamos, que tinha sido apresentado para nós em fevereiro e depois trazido agora, né?
845 Então, de qualquer forma, tem uma grande diferença. Era uma diferença de mais de 8 milhões,
846 uma coisa assim, tá? Posso olhar aqui nas minhas anotações depois. Mas, de qualquer forma,
847 nós temos até um recurso considerável, tá? O que eu penso assim, tá? Para mim não há
848 problema nenhum da gente fazer agora, até estava mandando uma mensagem ali, para a gente
849 poder ver se há a possibilidade da gente continuar com a nossa pauta agora e aí, continuar
850 com esta pauta, na verdade, né? E aí a gente organizar, ela disse que ela pode esperar mais um
851 pouco. A gente pode tocar mais um pouco e decidir hoje, se for o caso, e aí discutir até a gente
852 sair com uma decisão mais concreta. Mas o que eu quero dizer é que, para mim, esses 6
853 milhões, no início, ele era um dinheiro enorme. E quando a gente fez os cálculos, e eu acho
854 que esse é uma grande questão, a gente percebe que o dinheiro não é tão grande assim e que
855 não vai fazer tanto impacto como a gente achou que ia fazer. Também percebo assim, eu já
856 coloquei as atas que já estavam no grupo ali do Whats, mas que às vezes a gente acaba se
857 perdendo no tanto comentário, tanta fala que a gente acaba fazendo, mas nas Atas 10, 11, 12,
858 13 e aí eu acho que até a 15, tá? Nós estamos falando da mesma coisa. Então, a gente fala de
859 toda a construção, desde a 10, onde o Secretário André, André Coronel, o Secretário Mateus,
860 todos os secretários foram fazer a apresentação para nós, até a resolução ali, no dia 20 de
861 maio, e aí depois, eu acho que umas duas ou três plenárias para frente, a gente continuou
862 conversando a mesma coisa, tá? Então, dá para vocês verem toda a construção do que que foi
863 feito e aí talvez um conselheiro ou outro não estivessem presentes naquele momento em que

864 foi decidida alguma questão, mas tudo está, graças ao bom Deus, registrado. Então, tipo
865 assim, não tem nada que não tenha sido conversado, discutido e combinado entre todos os
866 conselheiros, tá? Da mesma forma, tudo que foi combinado, discutido e tratado entre nós,
867 conselheiros, também foi tratado com a Coordenação do Fórum, na presença do Presidente da
868 ASAUFOM, que é o Lino, que estava fazendo parte junto com nós de toda a construção
869 também da, dos grupos, tá? De toda a articulação lá junto com a FASC. Acredito de que se
870 hoje, a gente coloca somente o serviço de convivência nos 6 milhões e retira o Projovem da
871 resolução, tá tranquilo. Para mim, eu não estou questionando quem precisa mais, que o
872 cobertor é muito curto para todo mundo, tá? Mas o que eu penso, o que a gente poderia fazer
873 é, coloca então os 6 milhões para o serviço de convivência, faz um edital com o valor, como a
874 Neiva falou, com o que que a gente tem de recurso, vamos organizar um edital para as faixas
875 etárias em que sobrou, tá? Então, eu não digo nem serviço de convivência, Projovem, trabalho
876 educativo, ou o que for o caso, porque se a gente for dizer, ai, Projovem, ai, mas vai, não vai
877 ter mais esse serviço. Então bota a idade e pronto, não bota o nome de Projovem, né? E aí a
878 gente organiza um edital com parcelas para poder receber alguma coisa num projeto, início,
879 meio e fim, para poder qualificar. Por quê? Se a gente pegar um recurso, mais um, dois ou
880 quantos milhões for o caso, e aportar exclusivamente como um aporte para assistência neste
881 momento para o Projovem, a gente vai ter que negociar de novo com a prefeitura desde o
882 início. Porque a prefeitura, eles vão fazer o aporte para este ano, não, para o ano que vem, nós
883 vamos fazer o aporte de seis, de três, e eles de três, e depois no outro ano eles vão fazer de
884 seis. Então, a gente não pode alterar uma negociação que a gente não conversou antes. Tá? E
885 aí a gente volta para estaca zero novamente, tá? E como disse o Frei, o recurso era para já
886 estar em setembro lá. Que vocês acham? Eu queria ouvir quem ainda não falou. Porque a
887 gente já ouviu a posição do Frei, da Francyne, do Mincarone, já ouvimos a Andreia, já
888 ouvimos a Sônia. Agora, por exemplo, nós tivemos seis ou sete, seis pessoas que disseram
889 para votar semana que vem, né? O que a gente pode estar encaminhando? **João Batista**
890 **Machado da Rocha, Fundação O Pão dos Pobres:** Eu já tinha falado antes, mas vamos lá de
891 novo. O Mincarone falou da resolução, e agora tu fez uma fala que eu acho que eu fiquei
892 confuso, mais ainda. Indiferente do que a gente votar aqui, do que não votar, os 6 milhões é
893 para o serviço de convivência, pela reunião que se fez, não entra nenhum outro serviço. E me
894 entendam bem, quando a gente fala não entra nenhum outro serviço, não é desqualificando, eu
895 acho que todas as falas aqui, elas são convergentes pela defasagem do que se tem do serviço.

896 Ponto, isso, eu acho que é ponto de convergência de todos nós. Eu acho que não há
897 divergência, né? Inclusive, o Mincarone falava de instituições maiores ou menores, acho que
898 não é nem pelas metas, por exemplo, o Pão é uma instituição grande, mas o serviço de
899 convivência a gente só tem 60 metas. Então, nós somos uma instituição pequena, grande em
900 tamanho, mas em metas pequena. Mas no sentido assim, então, essa votação, ela se tornaria
901 inócuia nesse momento, pelo que tu falou, só retifica isso mesmo ou, ou eu entendi errado,
902 Carol? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz**
903 – **Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Eu acho que falei errado, então. Em relação
904 aos 6 milhões, eu digo assim, independente do que a gente colocar, de qual serviço, se vai ser
905 só serviço de convivência ou Projovem, ou os dois juntos, são 6 milhões. E o ano que vem,
906 nós vamos colocar três e eles três. Tá? Mas o Conselho, ele tem autonomia de decidir para
907 quais serviços que irão. **João Batista Machado da Rocha, Fundação O Pão dos Pobres:** O
908 Conselho, ele tem autonomia de dizer para qual serviço que irá? **Carolina Aguirre da Silva,**
909 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:**
910 Sim, o Conselho tem autonomia de dizer qual é a faixa etária, ou qual é o serviço, ou qual é a
911 forma que vai ser colocado. Isso a gente tem autonomia. **Francine da Rosa, CEMME:** Dessa
912 questão que o João questionou ali, da tua fala, Carol, sim, estamos nesse momento votando,
913 ou talvez discutindo aí, né, se o Projovem vai ser incluído ou não nesses 6 milhões, né? O que
914 a Carol falou, eu acho que de não retroceder, né, uma negociação que foi feita com a
915 prefeitura ali, que todos os atores estavam envolvidos, que essas discussões primeiro foram
916 feitas e votadas no CMDCA, em plenária. E nós temos uma resolução em que consta o
917 Projovem, que foi discutido o Projovem. Talvez é isso, né? A gente não tem a lembrança, ou
918 por serem duas instituições, teve poucas falas a respeito disso. Mas o fato é que todos votamos
919 para essa resolução sair. A questão agora é revogá-la e fazer uma nova discussão, se o
920 Projovem não for mais ser incluído, né? E pensando em tudo isso assim, mais uma vez a
921 discussão está entre nós. E como a Sônia mesmo disse, a gente precisa, é claro, encaminhar
922 isso, mas é uma discussão muito maior, uma discussão que precisa dar continuidade com a
923 secretaria, né? Até para visando aí os editais futuros e garantir, a gente só está iniciando esse
924 processo junto com a SMAS. E do conselho se aproximar com relação à qualidade do serviço
925 e financeiramente o que os serviços demandam e de fato o que a SMAS precisa aportar para a
926 qualidade desse serviço e a manutenção. Mas é isso, né? A gente, nesse momento, está na
927 discussão se o Projovem vai ingressar ou não nesses 6 milhões. Mas o fato é que essa

928 discussão foi feita e foi aprovada, né? Então, é a gente retomando isso e bom, revogar ou não
929 a resolução, acho que resumindo. **Luiz Alberto Mincarone, Associação Beneficente Amurt-**
930 **Amurtel:** Eu continuo achando que há muitos mal-entendidos no meio, porque, por exemplo,
931 a questão que o João levantou, eu acho que ele não lembrou que na resolução essa, qual é o
932 número da resolução, Carol? A 040 de maio, ela já constava desde maio o serviço de
933 convivência de 6 a 14 e o Projovem. Então, isso é um detalhe assim. O outro detalhe é quanto
934 à questão de valores, porque no momento que a gente não consegue, eu gostaria justamente
935 botar uma planilha resumida na quarta-feira que vem, para entender. Por exemplo, eu botei
936 agora aqui no chat, se os 6 milhões forem só para o serviço de convivência, daria 442,87. Se
937 for misto, seria 429,17. Então, vocês façam a conta quanto é que dá de diferença isso. Esses
938 429,17, menos o 442,87, essa diferença dá de R\$ 13,70. Quer dizer, a diferença é o seguinte,
939 tira fora o Projovem, cada um vai ganhar R\$13,70. Será que isso é uma coisa tão importante
940 para quem está no serviço de convivência de ganhar R\$ 13 a mais e alijar o Projovem? Será
941 que é tão importante assim? É, essas são as discussões que eu queria fazer. Porque, para quem
942 está vivendo esfarrapado, que nem o Projovem, conseguir chegar, a gente não pediu para
943 chegar igual ao serviço de convivência de 15 a 17, como foi tipificado. Não, eu acho que o
944 Frei se enganou quando ele falou que nós estamos pedindo 650. Não, não é 650. É 570 no
945 cálculo. E os 570, ele dá multiplicado por 15 jovens, ele é a mesma coisa do que o 429 vezes
946 20. Quer dizer, o repasse que a SMAS faria para o Projovem fica igual ao repasse que ela faz
947 para os 6 a 14. Então, nós estamos abrindo mão de pedir igual ao que a gente merecia, porque
948 a tipificação diz que somos de 15 a 17, mas como é uma fase de transição, ok, é uma
949 transição. Então, pelo menos, vamos receber o mesmo montante do serviço de convivência de
950 6 a 14, que ele já está sendo aumentado, em torno de 40. Não, dá mais de R\$ 40, dá 30, R\$ 46.
951 Ele está sendo aumentado. E aí chegou num valor que se ele quiser ficar com todos os 6
952 milhões, ele ainda aumentaria mais R\$ 20. Quer dizer, não vai fazer a diferença e para nós,
953 pelo menos, a gente chega no serviço de convivência dos 6 a 14, mesmo sendo com todos os
954 argumentos que se coloca, ainda assim a gente diz, não, vamos ficar igual ao de 6 a 14. Agora,
955 querer que caia fora e que o de 6 a 14 aumente R\$ 60, eu acho que é uma discussão um pouco
956 equivocada. E também, eu só queria colocar, Carol, o seguinte, a questão da invisibilidade do
957 Projovem. Houve uma reclamação por escrito, eu até posso levar na próxima plenária, que a
958 AMURT fez em 2022, dizendo que não foi contemplado o serviço do Projovem dentro do
959 edital. E estava aprovado lá, porque tinha que botar a lista de todo mundo, estava lá a lista do

960 trabalho educativo e não estava do Projovem, quer dizer, ele foi, ele estava invisível. Eu
961 reclamei, tive uma reunião com o Everton, que trabalhava no CPCA, e com a Otília, podemos
962 ligar para eles depois para pedir a confirmação, e eles me prometeram que, além de
963 compensar com outro edital, eles iam resolver o problema da invisibilidade do Projovem.
964 Infelizmente, continua a mesma coisa, uns três ou quatro anos depois. Quer dizer, gente, tem
965 muita coisa que aconteceu e continua acontecendo. Entende? Eu vou pedir até para o Frei
966 Luciano, encarecidamente, que ele procure falar com o Everton e que a Sônia, da Secretaria
967 da Fazenda, procure falar com a Otília. Se não teve uma reunião que estava lá o Mincarone,
968 sentado com os dois, reclamando da invisibilidade do Projovem e o prejuízo, deu quase 70 ou
969 80 mil reais de nós não termos possibilidade de acessar aquele edital. Agora, vamos passar
970 três anos depois, não foi, como a Francyne disse, não foi discutido com tanta amplitude,
971 porque eram duas pessoas falando, os outros todos falaram sobre o serviço de 6 a 14. Então,
972 eu vou ter que levar uma bagagem para discutir na próxima vez e vou mostrar para vocês tudo
973 o que acontece. Quer dizer, também, não sei o que aconteceu, parece que ninguém viu que
974 tinha o Projovem dentro da Resolução 40. Tem que ler as resoluções. É que a discussão foi
975 feita de tal maneira que talvez as pessoas se esqueceram que tinha em algum momento, se foi
976 falado do Projovem e se falou para incluir na resolução. Vocês me desculpem, agora, vamos
977 resolver isso com uma votação agora de 9 a 6, está bom? Vamos deixar seis ali, dos dois
978 invisíveis, vai ter quatro pessoas que conseguiram captar, o que acontece com essa
979 invisibilidade? Gente, nós não podemos, num órgão de assistência, de direito da criança e do
980 adolescente, passar por esse tipo de discussão e ainda querer botar em votação, mesmo sem ter
981 todo o entendimento. O entendimento do que aconteceu, o entendimento dos números. Eu
982 posso dizer o seguinte, não tem uma coisa que é chutada, eu vou mandar tudo para vocês,
983 depois vocês tentem desmanchar um por um dos itens. Por favor. **Frei Luciano Elias Bruxel,**
984 **Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA:** Só o seguinte, uma questão matemática,
985 Mincarone. Eu já falei e vou insistir que nós estamos de acordo que tem uma defasagem para
986 o Projovem, ninguém está negando. E todas as plenárias que eu participei, sempre foram
987 abertas para todas as temáticas. Vocês viram quantas vezes nesses anos eu tenho falado do
988 problema do acolhimento institucional, do serviço de convivência. Eu digo, hoje tu tens
989 assento, a Francyne tem assento, e se Everton não está aqui, eu não estava ali no momento que
990 tu me mencionaste, mas o cálculo que tu fizeste, Mincarone, não sei quem mais ali, de colocar
991 R\$ 1.500.000 para o Projovem, o valor da meta de vocês, que é três atendimentos por dia, é 12

992 jovens, é muito diferente atender 5 dias por semana e não existe a possibilidade de tu colocar
 993 20 crianças com as dificuldades que tem, o cálculo que tu está usando de fazer que cada grupo
 994 de serviço de convivência tem 20 crianças, eu não sei, são raros os grupos que tu consegue
 995 colocar 20 crianças num atendimento e é 5 dias por semana. O que eu proporia, então, se nós
 996 não quisermos chegar a algo possível, vamos somar as 450 metas que tem as 8.850 e fazer um
 997 per capita comum, porque hoje o aporte significaria R\$ 1.500.000 para a gente contemplar as
 998 450 metas e as outras metas, as outras metas sobram uma fatiazinha pequena. Para mim,
 999 aumentar R\$ 20 ou R\$ 13 por criança, quando eu tenho 100 crianças, eu vou ter 10.000 a
 1000 mais, que eu posso contratar um educador, que eu posso contratar algum outro serviço de
 1001 alimentação melhor, posso ter mais material pedagógico. Então, é isso, claro que impacta,
 1002 quando tu tem 60, 100 crianças, tu multiplica por três, olhando individualmente vai dar muito
 1003 pouco. Então, a matemática tem que se abrir um pouco mais para a gente olhar. Aí vai, porque
 1004 não é possível, o recurso é limitado, nós queremos contemplar todas as políticas. Eu já falei, o
 1005 nosso fundo não é um banco e hoje nós temos a possibilidade, enquanto Conselho, de decidir
 1006 onde nós queremos aportar o recurso e nós estamos fazendo uma briga interna entre nós para
 1007 descobrir uma política para outra, né? É pouco, mas do jeito que foi feito o cálculo, se
 1008 priorizou muito mais o Projovem do que qualificar o serviço de convivência. Esse é o meu
 1009 incômodo, porque é um quarto do valor está sendo colocado para 450 metas e o restante, os
 1010 três quartos para quase 9.000 metas, é muita diferença, Mincarone, é isso que me incomoda.

1011 Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –
1012 Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA: Ok, Frei. Paulinho. E aí eu já tenho dois
 1013 encaminhamentos e a gente vai fazer o encaminhamento, senão não, não adianta. **Paulo**
1014 Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-Presidente do CMDCA: Não, Carol,
 1015 eu vou abrir mão da minha fala. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
1016 Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente: Então, gente, eu queria
 1017 ver para a gente poder encaminhar, tá? Eu acho que não adianta, a gente pode fazer, não só
 1018 mais uma reunião, a gente pode acho que fazer 10 reuniões e a gente ficar na mesma conversa.
 1019 A gente não está, não digo não está avançando, a gente avançou. Acontece que eu acho que a
 1020 gente não está é tendo um consenso. Quando a gente não tem consenso, e aí entra bem a
 1021 questão de democracia, né? A gente vai ter que votar para a gente poder entender o que que a
 1022 gente quer, já que também as demais não se manifestaram na fala para a gente poder entender
 1023 uma forma mais consenso realmente de fala. João. **João Batista Machado da Rocha,**

1024 **Fundação O Pão dos Pobres:** Eu acho, Carol, não sei, e aqui de novo, se a gente tem essa
1025 prerrogativa, por que não destinar os 6 milhões para o serviço de convivência e o esse cálculo
1026 que o Mincarone fez de 1 milhão e pouco, também destinar para o Projovem esse valor. Seria,
1027 ao invés de sair do fundo 6 milhões, vai sair 7,5 ou 8, se tem esse recurso, se nós temos, por
1028 isso que é a minha pergunta aquela hora. Eu acho que se nós aqui enquanto Conselho, a gente
1029 tem essa prerrogativa, e aí eu faço coro ao que o Mincarone trouxe. De fato, eu não vi a
1030 resolução, eu me atrapalhei, sei lá o quê, mas se está na resolução já foi votado. Então, já está
1031 votado, já foi legítimo isso. E se nós temos essa prerrogativa, bom, né, se os demais
1032 conselheiros e nós temos essa prerrogativa de votar, que se vote para atender as duas
1033 demandas que se apresentam. Por isso que eu fiz questão também de citar as outras
1034 negociações, conforme o Mincarone falou, por exemplo, aprendizagem profissional, né? E
1035 aqui eu estou trazendo também de jovens, é extremamente precária. E a gente não consegue
1036 atender. A Rose fez coro também, e nós tínhamos lá no passado, que também se perdeu, né,
1037 pensado nos 3 milhões para pré-aprendizagem, que também não evoluiu. Então, se tem a
1038 resolução, a resolução foi votada e nós temos essa prerrogativa, a minha sugestão é que se
1039 destine os 6 milhões para o serviço de convivência e mais 1.800 para o Projovem. E se atende
1040 as duas demandas que houve essa manifestação. E se nós, lá da aprendizagem, e aqui eu não
1041 estou defendendo nenhuma causa nem outra, porque como eu disse, para a minha instituição,
1042 não vai ser impactada, né? A gente só tem 60 metas, a gente não vai ser impactado. Então, eu
1043 não estou defendendo por instituição. Mas se nós não nos manifestarmos enquanto pré-
1044 aprendizagem lá no passado, paciência, a gente vai ter que na próxima. Então, a minha
1045 sugestão é essa. Se nós temos essa autonomia, que a gente destine os dois valores para esses
1046 dois serviços que estão defasados e que se faz necessário. **Carolina Aguirre da Silva, Centro**
1047 **de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do**
1048 **CMDCA:** João, nós temos a autonomia dentro dos 6 milhões, para dizer se vai para o serviço
1049 de convivência, qual a idade, se vai para o Projovem, qual a faixa etária. Dentro dos 6
1050 milhões. Se a gente quiser aportar mais recurso para aumentar na meta, aí nós temos que
1051 começar uma negociação nova com a Prefeitura. Porque o que foi negociado é que eles vão,
1052 ano que vem, aportar o valor em que a gente seguir este ano, né? Que eles mantêm depois o
1053 valor. É isso que foi negociado. Se a gente botar mais 1 milhão, ou mais dois, ou quantos
1054 milhões, aí a gente vai ter que negociar novamente com a Prefeitura. Eu tinha dito lá, mas eu
1055 acho que ainda não tinha sido clara também. **João Batista Machado da Rocha, Fundação O**

1056 **Pão dos Pobres:** Não, eu escutei, mas eu fiz menção aqui porque, como tu falaste, a gente vai
1057 fazer 10 reuniões e a gente vai continuar no impasse e já existe uma resolução. Então, desse
1058 impasse a gente não vai sair, porque ambas as colocações têm fundamentos, ambas, o que o
1059 Frei traz tem muito fundamento, o que o Mincarone traz também tem fundamento. Então, é
1060 algo que se a gente botar numa votação aqui agora, é o que está sendo posto. A gente vai
1061 legislar sobre 6 milhões que vai para as duas ou vai para uma. E a minha proposição é que,
1062 enfim, se abra esse canal de negociação ali com a Prefeitura para esse aporte a mais para o
1063 Projovem. **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA:**
1064 Eu não sei mais o que dizer também, né? O que eu acho que, eh, aquilo que eu falei para
1065 vocês é muito triste o que nós estamos vivendo no sentido de estar com tantas dificuldades
1066 colocando uma política contra a outra, né? Eu participei do início, se algum momento entrou
1067 para o jovem, nós justamente tem que dar eco para o jovem, ninguém está discutindo que o
1068 Projovem não é importante. Mas eu falei o que me incomodou aqui no começo, quando nós
1069 estávamos discutindo, se houve invisibilidade, houve, nós estamos reconhecendo, né? Mas é
1070 que talvez nós tenhamos que pensar o Conselho, às vezes a gente não tem conseguido dar o
1071 tempo para discutir. O problema das políticas, eu já apontei quando nós fizemos o
1072 diagnóstico, que à medida que a criança vai avançando, vai reduzindo muito as possibilidades
1073 da política, e hoje nós estamos num impasse de uma política que está muito defasada, que é o
1074 serviço de convivência. Os 6 milhões já é pouco, e nós, agora, tendo que dar conta dessas duas
1075 políticas dentro desses 6 milhões, nós enfraquecemos uma possibilidade de melhorar e
1076 criamos, ainda, uma tensão dentro do conselho que é tão ruim, eu acho, sabe? É muito triste,
1077 no final, me incomoda isso no sentido de a gente não conseguir achar uma forma. Nós temos,
1078 hoje, recursos tão significativos no fundo, tem tanta criança precisando de ter mais qualidade
1079 na política. Tem crianças, eu falei, já indo para os abrigos, tem criança na rua que os serviços
1080 não conseguem atender porque os serviços estão muito frágeis, não têm atrativos, não têm
1081 recurso mesmo. Então, é uma situação muito difícil. O conselho deveria, no meu ponto de
1082 vista, priorizar essa discussão. Quando eu te liguei, Carol, quinta-feira passada, quarta de
1083 noite ainda, era 10 da noite, eu fiz o meu desabafo, eu até pedi desculpa para ti, naquela hora
1084 da noite, era pela urgência que nós tínhamos que discutir esse assunto. Eu queria que nós
1085 tivéssemos tido a possibilidade, durante a semana, ter sentado, discutido aí, para tentar
1086 construir as alternativas. E estou vendo que nós não estamos conseguindo chegar a um
1087 consenso. Nós vamos para a semana que vem, se esperar até quarta-feira que vem e não

1088 discutir, o problema vai adiante. E, no entanto, nós temos crianças, adolescentes. É uma
1089 semana a mais, o impacto é pequeno, mas aqueles R\$ 20 ou R\$ 30 a mais, na soma toda, o
1090 que não pode ficar é esse valor que ficou, dos 19,50 que eu vi que chega esse grupo, o último,
1091 da que tem mais crianças, é ficar naquele valor que eu falei que impacta tão pouco. Já no
1092 pleno, impacta um pouco mais, mas ainda é longe daquilo que nós precisamos, mas é urgente
1093 o conselho parar e priorizar aquilo que a gente se propõe, que é a criança e o adolescente, a
1094 que mais precisa, que tem mais necessidades não atendidas. É isso aí. **Paulo Francisco da**
1095 **Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-Presidente do CMDCA:** É, gente, eu nem ia falar.
1096 Participei de várias discussões com a comissão ali, juntamente com a executiva e a
1097 Coordenação do Fórum, lá no gabinete, com o Coronel, a Fazenda e etc. Então, sempre a
1098 discussão foi em cima desse aporte. Primeiramente foi a discussão do reajuste, do dissídio ali,
1099 do reajuste anual, né? Aí depois já entrou aí a questão da qualificação, do reequilíbrio do
1100 serviço de convivência, de 6 aos 14 anos, onde ali o Santo falou, eu peguei o bonde
1101 caminhando, eu estava ali com o pessoal do CPA, junto com a Francyne. E o Fórum, ali, o
1102 CMDCA foi atrás da Câmara de Vereadores, lá por aquele recurso da Câmara, de 5 milhões.
1103 Depois o COMUI também ia colaborar com mais 3 milhões e etc. E entrou o reajuste e o
1104 reequilíbrio do serviço de convivência. Então, nas discussões da executiva, até ali dia 17 de
1105 abril, onde a gente até pensava, estava na executiva, que chegaria mais ou menos a 100 pila,
1106 estava bom, né, para o serviço de convivência de 6 aos 14 anos, como diz o Frei, 100 pila, né,
1107 que chegaria a 430, 400, a 470, se fosse R\$ 100, que era esse recurso que a gente pensava do
1108 serviço de convivência, né? Então, as discussões avançaram, entrou a pauta também ali,
1109 depois, do Projovem, mas é aquilo que está sendo levado o conselho. Até eu estava pensando
1110 hoje, subindo na Pequena Casa, lá da Bento, né? Eu disse que fase está o CMDCA. Então,
1111 fomos levados para isso, essa discussão por recurso entre nós. E quase a gente deliberava
1112 tudo, mas o gestor, a gestão, está levando a gente para esse embate, né? E a gente não
1113 consegue fazer um edital. Então, eles querem que a gente sempre dependa deles por esse
1114 aporte. Então, é uns 3, 4 anos, eu acho que eu faço 3 gestões, né? Então, sempre a gente estava
1115 reclamando, na plenária, a gente só levanta o braço, não discute, só para votar recurso,
1116 captação. E a gente acabou onde está hoje, né? É aquilo que a gente fala, fizemos vários
1117 projetos, eu disse, até escrevi, ficam os projetos, ficam, né? Mas praticamente, pelo nosso
1118 plano, foi tempo perdido, que já era para ter saído desde o final do ano passado editais, né?
1119 Esse ano era para sair editais. Mas por que a gente não adianta, não caminha com os editais?

1120 Então, eu realmente estou meio desmobilizado, por causa nesse sentido, né? Tipo assim, a
1121 gente está de mãos amarradas e a gente, essa discussão é boa, né, mas não deveria acontecer.
1122 Então, eu creio que cada vez a gente vai levando, vai passando o tempo e a gente vai
1123 perdendo. Vai chegar a fim do ano, depois a gente não vai poder mais fazer nada. Já que vai
1124 poder, vai fechar os cofres, não vai poder tirar nem dinheiro, nem vai poder entrar dinheiro,
1125 né? Então, a gente tem que repensar, né, novamente, o rumo, o fluxo do CMDCA, o rumo que
1126 estamos levando, para a próxima gestão, senão a gente vai ficar só nessas discussões entre nós
1127 agora, né? Recurso vai para quem? Vai para o serviço de convivência, para a educação
1128 infantil, vai para o Projovem, para o, tem o pré-aprendiz ali, né? Então, é, é isso que a gente
1129 tem que refletir, né? Aí, a gente tem que decidir em cima da, da hora. O pessoal, eu também
1130 me coloco junto, né? A gente não lê as coisas, a gente não pesquisa, a gente não, não vai
1131 buscar a aprendizagem. A gente coloca um texto ali no grupo, o pessoal vota, mas não leu as
1132 próprias atas, tudo. Então, é mais uma reflexão, tipo assim, de uma ajuda na discussão. Então,
1133 é mais isso aí. Então, espero que a gente mude as coisas, né? Volte ao eixo. **Carolina Aguirre**
1134 **da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) –**
1135 **Presidente do CMDCA:** Paulinho, tu falou como se estivesse arrasado, que horror, Paulinho.
1136 Pelo amor de Deus. Eu não vejo o CMDCA desta forma, gente, pelo amor de Deus. **Paulo**
1137 **Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-Presidente do CMDCA:** Já tem um
1138 bom tempo, tem uns 3, 4 anos. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
1139 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Ah, então,
1140 não é o mesmo CMDCA que eu estou. Mas assim, gente, eu acho que uma coisa a gente tem
1141 que pontuar, tá? Às vezes, eu também quero sair correndo para as montanhas, como eu brinco,
1142 às vezes eu também vejo que nosso trabalho é além de formiguinha, eu também vejo que a
1143 gente fica amarrado muitas vezes pelas questões do governo, antes era PGM, depois virou
1144 uma coleguinha, depois virou outro coleguinha, e aí vai, tá? Mas, também, eu acho que, em
1145 várias gestões, do Frei, da Luciane, da Roberta, do Paulinho, minha, nós tivemos altos e
1146 baixos, mas não arrasado, tá? Então, assim, acho que a gente tem que tentar sair, sim, da
1147 questão, como disse o Frei, só banco, e parar, uma coisa também que eu reclamo muito, que a
1148 gente só ergue a mãozinha para votar. E aí, às vezes, os colegas estão mais dentro do celular
1149 do que qualquer coisa, né? Isso é verdadeiro também, né? E aí, como eles não se manifestam,
1150 fica um jogral de pouquíssimas pessoas, né? E aí depois, é lógico, que se não faz parte da
1151 votação, não se dá conta do que está votando e aí é complicado. Então, eu acho que a gente

1152 tem que ser conselheiro ciente do que estamos fazendo, tá? Acho que nós estamos evoluindo
1153 muito quando hoje, 4 horas da tarde, nós já estamos há quase 2 horas discutindo e
1154 aprofundando um assunto em que a gente não estava discutindo sobre política pública. Ah,
1155 mas é sobre dinheiro para botar dinheiro onde? É uma política pública, a gente está
1156 conversando, querendo ou não, sobre onde está precisando mais. Não é nem só tirando
1157 dinheiro daqui ou botando lá, mas é também vendo onde está precisando mais agora, tá?
1158 Então, assim, eu tenho três encaminhamentos para a gente poder ver o que a gente pode fazer
1159 hoje. Um é rever a Resolução 040. Ou, nós também podemos, tirando a parte das falas de
1160 vocês, tá? Revemos a Resolução 040, retirando neste momento o serviços, o Projovem.
1161 Pegamos também, ou pegamos o per capita único para as instituições, para todos os serviços,
1162 para todas as metas, como foi uma proposta ali que o Frei também fez, tá? Ou, então, eu acho
1163 que isso a gente tem que fazer igualmente, a gente organiza agora já para outubro, tá? E aí, a
1164 gente já tem alguns textos praticamente prontos. A gente organiza um edital para os demais
1165 serviços e demais metas com o valor que nós vamos ter lá no fundo livre. E aí a gente
1166 organiza um edital agora, já outubro, já lançamos agora ainda, até o final de outubro a gente
1167 se organiza para lançar, porque também, se a gente se organizou e lançou o do Saúde Mental
1168 tão rápido, a gente consegue lançar um edital do outro serviço tão rápido também, né, gente?
1169 Eu acho que também é uma questão que a gente faça e faça realmente. Então, eu não sei, eu
1170 acho que seriam essas três coisas, assim. Acho que a gente pode botar assim, ou a gente revê a
1171 resolução, ou a gente coloca um per capita único para todas as, as metas, tanto serviço de
1172 convivência ou Projovem. Podemos colocar em votação desta forma? **Luiz Alberto**
1173 **Mincarone, Associação Beneficente Amurt-Amurtel:** Olha, Carol, talvez a gente possa,
1174 como o Paulinho comentou, o voto ser justificado. Cada conselheiro vota e justifica o seu
1175 voto. Daí não fica o levanta a mãozinha e baixa a mãozinha. **Carolina Aguirre da Silva,**
1176 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente**
1177 **do CMDCA:** Verdade, que daí vai se posicionar, né? **Luiz Alberto Mincarone, Associação**
1178 **Beneficente Amurt-Amurtel:** Aqui a gente tem duas proposições, né? Eu acho que se tem
1179 uma resolução, a gente votou a resolução, ela tem que ser seguida. Eu acho que não, ficaria,
1180 por mais que a gente tenha todas as argumentações, se foi colocado na Resolução 040, serviço
1181 de convivência e Projovem, eu acho que a gente tem que manter, porque senão faz resolução e
1182 desfaz resolução. Agora, o que o Frei trouxe também faz sentido. Acho que, então, a gente
1183 pega todos, todo o valor e divide por todas as metas e faz equânime por todas as metas. Então,

1184 se mantém, por mais que a gente não atenda nenhum lado, nem o outro, e a gente não vai
1185 conseguir atender, e aqui já abro o meu voto nesse sentido. Acho que, no meu entendimento,
1186 não é adequado se desconsiderar uma resolução que já foi votada, mas se fazer uma divisão
1187 equânime dos 6 milhões por todas as, é 8.450 metas, se contar o serviço de convivência e mais
1188 o, e daí não ficaria nessa proporção 3/4, 1/4. Então, sugiro que a gente faça, se é que tem, se a
1189 gente de fato vai votar agora, se faz uma votação com justificativa. **Carolina Aguirre da**
1190 **Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) –**
1191 **Presidente do CMDCA:** Tá. Podemos colocar em votação, gente, se a gente vai decidir
1192 agora, então? Podemos? Que daí a gente coloca depois para abrir os votos, que eu acho que
1193 vai ser mais tranquilo. Pode ser? Tá, então, quem é a favorável a gente decidir agora em
1194 votação, a favor, levanta a mão. Quem não é favorável a decidir agora levante a mão. Então,
1195 tá. Então, já que a gente decidiu, que não vamos decidir agora, então, na próxima quarta-feira,
1196 a gente vai ter uma reunião presencial e aí a gente explana, pensa, resolve e pensa o que tem
1197 que ser feito até lá, tá, gente? Lembrando de que... **Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural**
1198 **São Francisco de Assis – CPCA:** Eu só queria fazer uma proposta, para a gente adiantar um
1199 pouco a discussão. Quem sabe, durante a semana, junto com o Fórum, que hoje vocês
1200 convidaram para participar, a gente sente junto e faça uma discussão sobre, a partir do
1201 diagnóstico que nós fizemos, muito sério. Eu falei contigo, já, Carol, tu agora mesmo citaste,
1202 né? Quando existe uma vontade, e nós, o conselho, tem essa possibilidade de deliberar, o
1203 fundo hoje está numa condição que tem um recurso tão importante, né? Nós temos tantas
1204 necessidades. Hoje, nós estamos nos colocando, às vezes, numa situação que beira o
1205 constrangimento entre as instituições, e não estamos disputando recurso para as instituições, é
1206 para o atendimento de crianças concretas, com vidas, histórias que estão aqui nas nossas
1207 comunidades, nas nossas ruas. E o conselho tem que, pela urgência da necessidade, né? Às
1208 vezes, no atendimento na saúde, a gente vê o desespero de uma família para salvar uma
1209 criança que tem uma doença rara, que tem que levantar milhões e fazem campanhas, né? Nós
1210 temos à nossa frente um monte de crianças nas comunidades que não estão sendo atendidas
1211 com qualidade. E o recurso do conselho, que foi doado para o atendimento, destinado, nem é
1212 doação, uma renúncia fiscal, ele não pode estar parado do jeito que está ali. E nós precisamos,
1213 então, com muita urgência. Eu não quero que chegar quarta-feira, se a gente não discutir bem,
1214 nós vamos continuar no impasse. A gente precisa moldar. O Mincarone colocou aí,
1215 compartilho com vocês que aquilo que ele apresentou e a equipe apresentou foi uma proposta,

1216 não estava fechado. Então, aqueles números também, eles estão abertos, segundo o
1217 Mincarone, e acho que está bem colocado por ele, que eles têm que ser discutidos. Foi
1218 apresentado aquilo. Semana passada a gente não conseguiu, se colocou em votação. Eu,
1219 depois, tomei a liberdade, eu senti que não estava claro. Eu e o Mincarone, só eu e o
1220 Mincarone conversamos quase uma hora. Conversei com o João, conversei contigo, conversei
1221 com o Paulo. O problema das políticas, eu já apontei quando nós fizemos o diagnóstico que, à
1222 medida que a criança vai avançando, vai reduzindo muito as possibilidades da política, e hoje
1223 nós estamos num impasse de uma política que está muito defasada, que é o serviço de
1224 convivência. Os 6 milhões já é pouco, e nós agora, tendo que dar conta dessas duas políticas
1225 dentro desses 6 milhões, nós enfraquecemos uma possibilidade de melhorar e criamos, ainda,
1226 uma tensão dentro do conselho que é tão ruim, eu acho. É muito triste, no final, me incomoda
1227 isso no sentido de a gente não conseguir achar uma forma. Nós temos, hoje, um recurso tão
1228 significativo no fundo. Tem tanta criança precisando de ter mais qualidade na política. Tem
1229 crianças, eu falei, já indo para os abrigos, tem criança na rua que os serviços não conseguem
1230 atender porque os serviços estão muito frágeis, não têm atrativos, não têm recurso mesmo.
1231 Então, é uma situação muito difícil. O conselho deveria, no meu ponto de vista, priorizar essa
1232 discussão. Quando eu te liguei, Carol, quinta-feira passada, quarta de noite ainda, era 10 da
1233 noite, eu fiz o meu desabafo, eu até pedi desculpa para ti naquela hora da noite, era pela
1234 urgência que nós tínhamos que discutir esse assunto. Eu queria que nós tivéssemos tido a
1235 possibilidade, durante a semana, ter sentado, discutido aí para tentar construir as alternativas,
1236 e estou vendo que nós não estamos conseguindo chegar a um consenso. Nós vamos para a
1237 semana que vem, se nós esperarmos até quarta-feira que vem e não discutir, o problema vai
1238 adiante. E, no entanto, nós temos crianças e adolescentes. É uma semana a mais, o impacto é
1239 pequeno, mas aqueles R\$ 20 ou R\$ 30 a mais na soma toda, o que não pode ficar é esse valor
1240 que ficou, dos R\$ 19,50 que eu vi que chega esse grupo, o último, o que tem mais crianças, é
1241 ficar naquele valor que eu falei que impacta tão pouco. Já com no pleno impacta um pouco
1242 mais, mas ainda é longe daquilo que nós precisamos, mas é urgente o conselho parar e
1243 priorizar aquilo que a gente se propõe, que é a criança e o adolescente, a que mais precisa, que
1244 tem mais necessidades não atendidas. Estruturar alguma proposta. Eu acharia importante não
1245 podemos esperar até quarta para de novo abrir na plenária, mesmo que for presencial, sem a
1246 gente poder estudar algumas possibilidades, inclusive se for necessário abrir em função de a
1247 gente ter mais precisão quando vai sair o edital, ter uma resposta, o Conselho pediu um ofício

para a FASC, para ter certeza desses editais que estão adiando, como também outros que é para acontecer, para a gente ter um cenário um pouco mais amplo. Agora há pouco foi colocado que vai abrir o GT ainda em outubro sobre a discussão do serviço de convivência e fortalecimento de vínculo, para a gente apurar esse processo pela emergência das realidades concretas de crianças, adolescentes e jovens que são atendidos nesse programa e que nós temos perdido na cidade muitos. Não podemos cair na armadilha de nós aqui quase que criar uma arena de disputa entre nós, conselheiros, pelas migalhas e com um recurso que no fundo está parado. Se nós tivermos que discutir uma ação, nós podemos pensar um projeto, quem sabe, mais ousado de atender e colocar isso na vida real das nossas crianças e adolescentes da cidade. E nós podemos, inclusive, fazer um planejamento a médio e longo prazo com o recurso, porque tem entrado o fundo livre. Eu defendo e ainda vou defender sempre: é melhor a gente ter diluído o recurso do que um recurso pontual. Até podemos pensar algum edital pontual, vai ser para educação infantil, para o serviço, mas com uma função de qualificar espaços e melhorar estruturas. Mas o desafio para nós, organizações, eu vejo que o mais importante é desde a pequena, nós, eu sou de uma instituição que aparentemente é grande, mas ela tem 8 unidades de atendimento e uma unidade é um pouco maior, as outras são pequenas. E por ter todas essas unidades, é o desafio de outras entidades um pouco maiores é muito pesado para manter, porque tu multiplica estruturas, é de conta de luz, de água, é cozinhas, é equipe de limpeza para tu poder atender dentro da comunidade onde o problema está e não tudo centralizado no serviço. Isso nós temos que discutir a partir, abrir o nosso diagnóstico que nós fizemos, que foi o motivo do planejamento do Conselho, e ver os vazios de atendimentos, os problemas concretos nos territórios. Não é para olhar, parece que o Frei Luciano, o Mincarone, está defendendo lá o Pró-Jovem e eu defendendo a instituição. Eu não estou defendendo a instituição, eu estou defendendo que a gente tenha melhores condições que impacte de fato em poder ofertar algo mais qualificado para as crianças. E nós precisamos com tempo fazer isso, abrir um pouco os dados. Escutei há pouco do Fórum que tem entidades que entregaram metas. Vamos talvez ver quantas metas estão paradas na FASC. Nós estamos hoje falando de 8000 e poucas. A gente sabe que tem CRAS que não está encaminhando, talvez tenha metas que não estão sendo executadas no cotidiano em instituições porque há uma falha de encaminhamento. Conversar com a abordagem de rua, quantas crianças nos territórios todos estão esperando por um atendimento. Isso a gente tem que discutir concretamente, senão vai ficar, parece que a gente está discutindo o dinheiro, e não é, não

1280 pode ficar assim a discussão, na minha opinião. Então, que a gente tenha antes de quarta, se
1281 possível, articulado pelo Conselho ou pela Executiva, junto com o Fórum, a discussão para
1282 poder avançar e a gente quarta-feira a partir de uma proposta concreta, está bem? Essa é a
1283 minha sugestão de encaminhamento. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
1284 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Perfeito. Mincarone, e
1285 vamos encaminhar? **Luiz Alberto Mincarone, Associação Beneficente Amurt-Amurtel:** Eu
1286 queria dizer que eu estou à disposição, que se a gente quiser marcar uma reunião meia de
1287 tarde, sexta-feira, segunda-feira, no Fórum. Eu acho que pelo menos as entidades, é claro que
1288 seria aberta a todos, mas pelo menos as entidades que executam as duas modalidades, elas
1289 precisariam estar presentes para, justamente, entender o que representa cada modalidade e ter
1290 uma maneira de ter uma, vamos dizer, uma decisão que seja de consenso aceitável. É isso que
1291 eu estou falando. O problema, eu acho que não é o valor. O problema é que hoje acabou indo
1292 para o lado de que deveria que tirar o Pró-Jovem da resolução. Por isso que a gente perdeu
1293 muito tempo. Mas a questão do valor está em aberto para discussão. A própria, aquele que a
1294 Carol mandou, os dados, chama-se proposta. Então, era propostas para poder discutir. Então, a
1295 partir do momento que a gente diz: "Bom, se é proposta para discutir, vamos sentar e vamos
1296 discutir". A ver qual é a importância, qual é a necessidade de cada um e aí eu tenho certeza
1297 que facilmente a gente vai chegar num consenso, mas aí tem que sentar num lugar junto e
1298 falar junto e o online ele é muito bom quando as coisas estão bem mastigadas. Quando elas
1299 não estão bem mastigadas, é um Deus nos acuda. Por exemplo, ninguém sabe quem votou,
1300 porque aparece só 9 na tela aqui, ninguém, ninguém pôde escrever algo e mostrar para as
1301 pessoas lerem com calma e assimilarem numa tela. Então, eu acho que fazendo lá no Fórum é
1302 perfeito. Qualquer dia que quiserem. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
1303 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** OK. Eu mandei ali para o
1304 pessoal, mandei para o Gustavo, para o Santo, qual é o melhor horário ali para eles me
1305 mandarem ali, que daí eu já coloquei os dias ali certinho antes de quarta, para a gente poder
1306 sentar, está bem? Só vou esperar eles retomarem ali, daí a gente já vê. Mas, de qualquer
1307 forma, então, na próxima quarta, então nós temos reunião presencial, está bem? Eu não vou
1308 estar presencial, eu gostaria de participar online com vocês, mas os demais podem estar todos
1309 presencial. Eu não consigo ainda estar presencial, está bem? Mas aí a gente consegue estar
1310 trabalhando um pouquinho mais. Podemos encerrar este assunto, gente? Podemos ir para o
1311 outro? Encerrar não, né? Que a gente vai longe ainda, mas só para a gente pegar um outro

1312 assunto, pode ser? Eu queria antes, só apresentar a Mariana, tu ainda está por aí? Mariana? Só
1313 ver se ela está aqui. Mariana, se tu puder se apresentar, por favor, que daí a gente pode te
1314 conhecer. **Mariana Azevedo:** Sim. Obrigada, Carol. Boa tarde a todas. Eu estou
1315 acompanhando a reunião aqui com as meninas, né, com a Roselaine, a Rosana e a Natália,
1316 aqui embaixo na sala 104 na SMIDH. Meu nome é Mariana Azevedo. Eu estou atualmente na
1317 Diretoria dos Direitos Humanos, mas estou na parte da coordenação dos Direitos da Criança e
1318 do Adolescente. Essa pasta, ela já era para estar atuante há um tempo, mas ela veio agora,
1319 atualmente, a coordenadoria. Eu estou há uma semana e meia nessa coordenadoria. Então, eu
1320 pedi para a Carol estar junto na plenária para estar conhecendo todo o fluxo do CMDCA, né, e
1321 todo o fluxo da rede daqui do Município de Porto Alegre, né? Eu atuava na grande Porto
1322 Alegre, não dentro de Porto Alegre. Então, espero muito estar presente com vocês, porque o
1323 trabalho da coordenadoria, principalmente, é de estar articulando com todas as instituições e
1324 com todas as redes dentro do município, está bem? Um dos principais trabalhos. Muito
1325 obrigada. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da**
1326 **Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** OK, obrigada. A Mariana, ela vai fazer parte, como
1327 ela falou ali, da parte da Diretoria em relação à Criança e Adolescente e veio mais ela também
1328 junto com a outra menina, a Luísa, vão estar somando junto com nós e acho que a gente teve
1329 uma reunião essa semana junto com a Júlia também. Foi bem, bem legal a reunião, acho que
1330 foi bem produtiva para a gente poder pensar um pouco o que o CMDCA está fazendo hoje e
1331 como a gente pode não pensar a criança só em uma única política, um único, uma única, ou só
1332 assistência, ou só educação, ou só algo assim, mas pensar a criança bem interdisciplinar ou
1333 bem intersetorial, como a gente fala, né? Mas muito obrigada, Mariana, então. A Vera, por
1334 favor. Vera, Érico, tu quer apresentar a Vera e aí puxar este assunto para nós? Nós vamos
1335 entrar agora, gente, na questão do logo, está bem? E aí a gente, com certeza, a gente não vai
1336 encerrar hoje também a questão do logo, por causa do adiantado da hora, né? Mas é só para a
1337 gente poder ter uma apresentação e depois a gente retoma em outros momentos ali, para a
1338 gente poder olhar um pouco e ver o trabalho que está sendo pensado de a gente poder estar
1339 atualizando o logo do CMDCA e do Fundo da Criança. Érico? **Érico:** Boa tarde, Carol, tudo
1340 bem? Eu não sei se a Vera ainda está na sala devido ao adiantado da hora. Deixa eu verificar.
1341 Está! Pois muito bem. A Vera é voluntária, que junto ao Fórum, através da Avesol, que há
1342 alguns anos tem auxiliado na questão da comunicação, no design, com algumas peças para o
1343 Fórum. Aí eu deixo que a Vera se apresente, que é mais apropriado. Vera Dones, **Fórum das**

1344 **Entidades** Bom, então, como o Érico falou, estou acho que há uns 3 anos com o Érico, no
1345 Fórum, colaborando, enfim, trabalhando em alguns projetos, desenvolvendo a identidade
1346 visual do Fórum também. E a minha área é essa, né, o design gráfico e a publicidade, onde eu
1347 pude trabalhar durante bastante tempo, depois como professora também, em universidade, 20
1348 anos. E pós-graduada, o que é importante sendo professora universitária. Então, é uma área, a
1349 área do design gráfico e a área das identidades visuais e marcas, né? É uma área que eu
1350 convivo já há bastante tempo. E me foi dado, então, a oportunidade de desenvolver algumas
1351 ideias, que seria, digamos, uma releitura, né, das marcas do Conselho, né? E é isso que eu vou
1352 apresentar para vocês, três propostas diferentes, três ideias diferentes. E eu não sei,
1353 possivelmente vai entrar em votação, né? Eu não sei até que horas vocês estão se reunindo,
1354 mas eu tenho tempo ainda, está bem? Então, vou começar. Então, é uma identidade, digamos
1355 assim, uma releitura, uma atualização de uma marca, né? Porque as marcas, elas, com o passar
1356 do tempo, elas precisam ser revigoradas, atualizadas, né? E é isso que eu me propus a fazer.
1357 Então, a nova logomarca e identidade visual do Conselho e do Fundo da Criança, né, que tem
1358 como objetivo representar visualmente os valores da instituição. As marcas, elas têm sempre,
1359 né, esse objetivo, né? Que é poder representar visualmente. É de forma que as pessoas se
1360 identifiquem ou identifiquem os valores daquela instituição, né, nas ações de comunicação.
1361 Então, é dentro dessa ideia que é, na verdade, a ideia de qualquer marca, de qualquer logotipo,
1362 né? É de ser representado visualmente. E por que representar visualmente uma marca? Porque
1363 ela vai reunir de uma forma muito sintética, né, o objetivo é esse, reunir de forma sintética, né,
1364 através do que? De algumas formas e das cores, né? Então, é essa mais ou menos a dinâmica
1365 das marcas. E a nova, então, logomarca, ela pretende fortalecer os vínculos com a comunidade
1366 e seus agentes. Os materiais gráficos, né, como adesivos, selos, banners, entre outros, serão
1367 desenvolvidos e já, eu já vou apresentar para vocês aqui dentro das três ideias. Então, são três
1368 ideias. A primeira é essa aqui. Então, o trabalho dentro, trabalho com um ícone e com a
1369 descrição nessa tipografia que vocês estão vendo. Ela já aplicada, como é que ela fica. Um
1370 símbolo, que é o caso daquele, daquele rosto ali, o poder de comunicação é muito grande, né?
1371 Quando os símbolos, eles são sintéticos, quando eles conseguem, de alguma forma, trazer um
1372 pouquinho de simpatia ou, ou diria assim, de comunicação fácil, né, com as pessoas, né, com
1373 os públicos. Então, ele memoriza melhor também uma marca. Então, é por isso que eu estou
1374 trabalhando sempre com o elemento visual, simplificado, né, e que agrupa, de alguma forma,
1375 os valores, que aqui é o jovem, a criança, né, dentro de uma atitude, digamos, ativa, simpática,

1376 alegre. As cores, elas têm assim também esse valor, né, que também é, né, de se aproximar
1377 dos valores, né, da entidade. Nesse caso, o amarelo, que é uma cor vibrante, que é uma cor
1378 para cima, alegre, e o roxo, né, que ele, ele leva para um, nas leituras que se faz das cores, né,
1379 se diz que o roxo, ele está associado ao que a gente pode dizer de futuro, né, que também é
1380 positivo neste caso. E o Fundo da Criança, que não é, vocês veem que não é muito diferente,
1381 né, do Conselho. O objetivo é exatamente esse, né, de criar um link entre os dois, entre o
1382 Conselho e o Fundo, e não sendo a mesma marca, e não repetindo exatamente da mesma
1383 forma o símbolo. Ele está ali, mas posicionado de uma forma diferente. E por que isso? Para
1384 que os dois possam funcionar juntos também. Para que eu possa colocar o logo do Conselho
1385 ao lado do logo do Fundo da Criança. Aqui, a ideia de selos que, segundo a Carol, eles são,
1386 serão úteis, né, nas aplicações. Banner, que podem ser feitos nas duas cores, porque essa
1387 marca aqui, né, essa proposta aqui tem essa cor, o amarelo e o roxo. Digamos, no Instagram
1388 também. Bom, então, vamos para a segunda ideia. Depois eu abro para vocês falarem e
1389 opinarem. A segunda ideia, né, continua mais ou menos com essa ideia de rostinho, que é uma
1390 coisa simpática, né, e que pode, que de alguma forma também se associa à ideia de criança,
1391 jovem, né, alegre, alegria. E aqui colocado numa outra configuração, bem geométrica, né,
1392 mais vertical. Nas aplicações de camiseta e banner. A cor agora, vocês veem que a cor é o
1393 azul e o amarelo. Claro que tem o preto junto, né? São cores de bom contraste, cores, são
1394 cores complementares, na verdade, esse amarelo que é um pouquinho alaranjado, então o
1395 laranja e o azul são cores complementares na escala de cores. E o Fundo da Criança, está
1396 bem? Junto com aquele ali que agora que vocês viram, o Conselho, seria essa opção, essa
1397 segunda opção de identidade seria dessa forma, né? Aqui, então, a criança, ela já está com o
1398 corpo, digamos, traçado inteiro, mas de uma forma esquematizada, que também tem um
1399 caráter, digamos, de associação com a questão da infância, né? Do desenhar, simples, né?
1400 Então, tem mais ou menos, está dentro dessa linha. Com o preto assim, o preto ele, ele traz
1401 uma força visual especial nesse desenho aqui que eu gosto bastante assim, porque é bastante
1402 contraste, né? E o preto marca bastante esse contraste, com essas linhas largas. Aqui, eu
1403 coloquei, é claro, digamos, essas aplicações, elas vão servir em qualquer das opções que vocês
1404 escolherem, né? Mas, então, eu estou diversificando um pouquinho, né, para não repetir
1405 exatamente as mesmas coisas. Então, aqui, neste caso, é um anúncio, né, onde estão as duas
1406 marcas colocadas uma ao lado do outro, para que vocês vejam que elas conversam entre si,
1407 mas que não se repetem, exatamente, não são exatamente a mesma coisa, que é mais ou

1408 menos dentro dessa lógica que eu, eu desenvolvi as marcas. Ao lado da marca da Prefeitura.
1409 Então, essa seria uma assinatura em caso de anúncio, seja anúncio na internet ou um cartaz
1410 também, né, um banner, de vez em quando nos banners vocês vão assinar, né, que estão
1411 participando daquele evento, então ali ficariam os dois logos, um ao lado do outro. Aqui eu
1412 desenvolvi para sacola. Então, a sacola, que pode ser feita de brinde em algum evento e nas
1413 mochilas ali estampadinho também a marquinha, o símbolo, né, somente, do Fundo da
1414 Criança. Pode ser bottom, aquele pequenininho ali. De novo um banner com bastante
1415 contraste. E um cartão de visita. Eu simulei ali o nome de uma pessoa, né, e para como é que,
1416 como é que seria, né, um cartão de visita. Aqui, terceira ideia, depois de uma conversa que
1417 nós tivemos com a Carol e o Érico, né, foi sugerido, eu não havia antes trabalhado nisso, a
1418 ideia de poder ver esse personagem, essa criança com a pandorga, né? Que, na verdade, já faz
1419 parte da marca atual que está sendo refeita. Então, isso garante, digamos, uma certa ligação
1420 com o antigo, mas seria um revisit da marca, uma atualização da marca, né? O que é muito
1421 bom, como eu falei, para o revigoramento das marcas, né? Porque as marcas, elas devem
1422 mudar, mas continuar sendo as mesmas, quer dizer, para que as pessoas reconheçam que são,
1423 que é a mesma entidade. Então, nisso, essa marca, ela tem essa qualidade que seria um
1424 elemento gráfico da criança com a pandorga, mas com uma releitura, com uma atualização.
1425 Então, ele fica dentro dessa linha. Aqui nas camisetas, ficaria, aqui, nessa opção, na terceira
1426 opção, nós teríamos somente uma cor com essa cor em tonalidades diferentes, que é o roxo,
1427 né? Que vai para o lilás e depois o roxo mais escuro. Não seriam três, duas cores, mas uma
1428 cor, claro, com o preto, que seriam duas cores nesse caso. Que o preto, claro que conta
1429 também como cor, né? O branco, já a gente já não, em termos de impressão, quando a
1430 impressão sobre o papel, a gente não considera branco cor, porque é a cor do fundo. **Frei**
1431 **Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA:** Eu só tenho
1432 uma pergunta, Vera, e colegas aí. Hoje o Conselho, não seria legal embaixo ter Poa/RS para
1433 saber como é o Conselho Municipal, de vinculá-lo à cidade de Porto Alegre? Eu achei bonito
1434 esse último aí, né, passando por todos, mas eu não vi dos outros a questão da identidade de ser
1435 o Conselho de Porto Alegre, porque Conselho Municipal. **Vera Dones, Fórum das**
1436 **Entidades:** É verdade, porque eu vendo os outros conselhos dos outros estados ou das outras
1437 cidades, aparecem, né, com uma certa frequência a identificação da cidade. Acho que seria
1438 uma boa opção. Dá para colocar sim, ali no, nessa sigla, ao lado do CMDCA, daria para
1439 colocar ao lado Poa, né, RS. Eu só que eu deveria daí, possivelmente, reduzir o tamanho da

1440 letra, né? **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA:**
1441 Porque eu acho que identificar o conselho de qual município é para mim é importante. Na
1442 identidade visual. **Vera Dones, Fórum das Entidades:** É. Porque muitas vezes vocês vão
1443 estar num evento nacional, né, ou está publicando dentro de numa área maior do país, e aí é
1444 bom a identificação. Eu acho uma boa sugestão. Bom, então, o banner. Aqui o Fundo da
1445 Criança. Neste caso aqui, eu optei por deixar somente a pandorga, né? Então, ficaria aqui sem
1446 a criança, para que não se repita também o mesmo elemento gráfico. E, conservar somente a
1447 pandorga. Banner, que novamente o anúncio aquele, daí as duas, uma ao lado do outro para
1448 que a gente possa, exatamente, poder comparar como ficam nessa colocação. Numa mídia,
1449 então, Instagram. É isso. Quiserem agora comentar ou que, se quiserem que eu reveja algum
1450 elemento, alguma delas novamente, vocês me peçam. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
1451 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Tá, eu só
1452 vou falando aqui. No início, pessoal, a gente começou por este logo aqui. Eu trouxe de que
1453 seria interessante a gente fazer outras ideias também, né? E também pegar a própria pandorga,
1454 né, que é uma questão marca ainda, eu penso do CMDCA e do Fundo, né? Para a gente poder
1455 ver o que dava para a gente poder ver o que dá para ser trabalhado de uma forma, eu penso de
1456 marca mesmo, né? O que lembra o CMDCA? O que lembra o Fundo da Criança, né? Então,
1457 eu penso dessa forma. Então, o primeiro ficou essa ideia, com o U mais ali. O segundo ficou
1458 com este solzinho atrás ali da logo. E o terceiro é esse aqui. E este aqui o terceiro, que,
1459 praticamente, foi o que eu mais gostei, né? E também é o que me remete mais uma atualização
1460 do logo de hoje em dia, né? Ah, aí eu não sei se alguém gostaria de colocar alguma ideia ou a
1461 gente pensa ainda uma outra, a gente não vai fechar nada agora, mas a gente, acho que seria
1462 interessante a gente poder atualizar um pouco os logos, só para vocês terem uma noção.
1463 Quando a gente foi fazer agora, acho que foi um banner, se eu não me engano, aí, quando a
1464 gente foi fazer um banner agora há pouco, a gente não tinha em JPEG, que é um modelo de
1465 documento, né, de fotos, não sei o quê, que é para a gente poder maximizar e tudo. Então, como é importante a
1466 gente ter algo atualizado. O logo que a gente tem hoje foi feito há mais de, eu acho que mais
1467 de 20 anos, né? Então, o arquivo ele não está atualizado, talvez a gente não tem mais, eu não
1468 achei pelo menos algo tão atualizado, tá? Francyne? **Francyne da Rosa, CEMME:** Só como
1469 sugestão, que nem tu mencionou ali a questão de remeter a algo que já existe, né, que é do
1470 CMDCA, a pandorga ali, a pipa, talvez o colorido também do CMDCA, né, uma sugestão,

que ele tem várias cores ali, daqui a um pouco, ficaria mais próximo do que a gente já conhece e aí indo nessa linha da atualização, né, e não modificação total talvez, né? Só uma sugestão. **Vera Dones, Fórum das Entidades:** Isso pode ser pensado também. Eu vou, eu gostaria de levar em consideração, até vou anotar aqui, a questão de colocar Porto Alegre, não sei se todos concordam, que seria Porto Alegre/RS. Vocês acham importante? Todo mundo concorda? Então, eu vou trabalhar essa ideia. A segunda ideia, eu gostaria que vocês entrassem, não sei se é votação agora, mas decidissem qual delas vocês preferem e aí eu poderia fazer uma opção com mais cores. **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCa:** Eu escolhi a três, essa última aqui que faz a revisita àquilo que já é parte da identidade, fortalece aquilo e atualiza. **Vera Dones, Fórum das Entidades:** Isso. Então, a ideia do menino com a pandorga seria o bom, ao menos, algumas opiniões já são favoráveis a essa aí, é isso, né? Então é isso, Carol? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Aham, eu acho que é isso sim. Ah, mas depois, eu acho que a gente pode pegar ali, eu compartilho com o pessoal no grupo, os três ali, só para a gente poder amadurecer. Então, a gente pode estar agora, depois compartilhando, a gente compartilha para a gente poder discutir e aí a gente vota qual que vai ser realmente a atualização agora nos próximos dias, nas próximas semanas, tá? Tá, então, podemos fazer então igual como eu falei, eu acho mais fácil a gente só poder pensar, porque depois a gente dá uma olhada de primeira mão, né? E depois a gente pensa um pouquinho mais, tá? **Vera Dones, Fórum das Entidades:** Eu vou compartilhar contigo e daí depois tu me avisa num outro momento qual seria o escolhido, o que que vocês acharam. E a partir daí eu faço essas alterações que já me pediram agora. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Está, perfeito. Mais alguma coisa em relação aos logos, pessoal? **Luiz Alberto Mincarone, Associação Beneficente Amurt-Amurtel:** Parabéns pelo trabalho. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Obrigada. Então, Vera, muito obrigada e desculpe o avançado da hora, eu sei que tu tem compromisso ainda daqui a pouquinho. Pessoal, vamos para as comissões? O que é que temos nas comissões? De registro? Então, vamos fazer por bloco, tá? Registro. Não precisa falar o SEI, gente. Paulinho, desculpa. Não precisa falar o SEI, fala já direto o nome da instituição e o encaminhamento para a gente fazer de bloco. O SEI já está no grupo.

1504 - Comissão de Registros:

1505 **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-Presidente do CMDCA:**
1506 **FUNDAÇÃO DE PROTEÇÃO ESPECIAL DO RIO GRANDE DO SUL, FPE.** Esse aqui
1507 é para atualização do atestado de funcionamento e do programa de acolhimento institucional,
1508 modalidade abrigo. Então, envio de outros documentos, ele é de um órgão governamental do
1509 estado, mas enviou de acordo com a resolução 100. O próximo é para reativação do registro:
1510 **AÇÃO SOCIAL DE FÉ.** Então, eles atendem casa-lar e serviço de convivência e
1511 fortalecimento de vínculo de 6 aos 15 anos. Esse também mandaram todos os documentos, os
1512 planos de trabalho dos dois serviços, então está tudo ok. **Neiva Chaves, Secretaria**
1513 **Municipal de Assistência Social – SMAS:** Tem o SEI da AELCA, o SEI 24.0.001185-3, de
1514 monitoramento e avaliação. E tem o SEI 23.0.00029878-6 **VIA PRÓ-DOAÇÕES** e o SEI
1515 23.0.000084856-5. Os dois são para monitoramento e avaliação. Está ok e passando para só
1516 passar pela plenária. **Fabrizia Demo, Parceiros Voluntários:** Tenho do **INSTITUTO**
1517 **PROVIDÊNCIA.** São dois cursos novos do programa de aprendizagem que eles inscreveram,
1518 encaminharam os anexos, o Paulinho também olhou e está tudo correto. Não sei se eu falo os
1519 cursos, o CBO já agora, Paulinho? **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança –**
1520 **Vice-Presidente do CMDCA:** Está ali no grupo, depois aí já vai para a secretaria já direto. Tá
1521 certo, então. **Fabrizia Demo, Parceiros Voluntários:** Só para falar, o primeiro, só para dizer,
1522 é auxiliar educacional e o segundo é músico intérprete instrumentista. Aí o grupo defere os
1523 dois cursos, a gente aprova. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado**
1524 **do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Ok, então. Podemos
1525 colocar em votação os encaminhamentos da Comissão de Registro? Quem é favorável, levante
1526 a mão. Ok, podem baixar. Alguém é contra? Alguma abstenção? Ok, então, **APROVADO**
1527 **POR UNANIMIDADE.** Comissão de Finanças?

1528 - Comissão de Finanças:

1529 **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Nós temos
1530 vários. Vamos começar, então. Já está ali o SEI, não vou ler. OSC **VIA PRÓ-DOAÇÕES E**
1531 **TRANSPLANTES, VIA VIDA.** Trata-se de uma proposta de projeto para captação de
1532 recursos via Funcriança. O objeto é ofertar acesso aos programas de hospedagem qualificada,
1533 assistência social, apoio psicológico, educação, saúde, cultura, recreação e lazer para as
1534 crianças e adolescentes em lista de espera por transplante de órgãos ou tecidos ou ainda na
1535 recuperação de procedimento cirúrgico. Cadastro no CMDCA é SARA. Atendimento de 30

1536 crianças e adolescentes 24 horas por dia nos 365 dias do ano, prazo de execução em 24 meses.
1537 Parecer da políticas, documento SEI 35657610 é favorável. Do parecer da ASSETEC
1538 34717560. As despesas, então, estão em consumo, pessoal e terceiros, o que totaliza R\$
1539 1.074.232,55. Retenção de 5%. O total do projeto para captar fica em R\$ 1.127.944,18. Em
1540 análise, a comissão de finanças é de parecer favorável à carta de captação no valor de R\$
1541 1.127.946,18 com 5% de retenção. Alguma dúvida? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
1542 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do**
1543 **CMDCA:** Ok. Podemos colocar em votação, pessoal? Quem é favorável ao parecer da
1544 comissão, por favor, levantar a mão. Ok, podem baixar. Quem é contra? Alguma abstenção?
1545 Então, **APROVADO POR UNANIMIDADE.** Outro? **Priscila Balestrin, Parceiros**
1546 **Voluntários:** Eu posso passar o meu, então, que já está aberto. Então, a OSC é **PEQUENA**
1547 **CASA DA CRIANÇA**, o projeto é o atendimento qualificado para crianças e adolescentes.
1548 Então, é um projeto que atenderá 479 crianças e adolescentes em 24 meses e o objetivo do
1549 projeto é garantir a qualificação do atendimento a crianças e adolescentes em situação de
1550 vulnerabilidade e risco social através da contratação de uma equipe qualificada para o
1551 atendimento e para o suporte dos atendimentos. O valor do projeto para captação é de R\$
1552 853.779,83. Então, em análise ao projeto, a Comissão de Finanças é de parecer favorável à
1553 emissão de carta de captação para o projeto atendimento qualificado para crianças e
1554 adolescentes com 5% de retenção. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
1555 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Ok. Em
1556 votação, tem alguma coisa, pessoal? Então, em votação, quem é favorável, levantar a mão.
1557 Ok, podem baixar. Alguém é contra? Alguma abstenção? **Paulo Francisco da Silva, Pequena**
1558 **Casa da Criança – Vice-Presidente do CMDCA:** Abstenção. **Carolina Aguirre da Silva,**
1559 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente**
1560 **do CMDCA:** Então, **APROVADO COM UMA ABSTENÇÃO.** Outro? **Sônia Rejane dos**
1561 **Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** É o processo do **MOVIMENTO**
1562 **PELOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, MDCA.** O projeto é
1563 Construindo os Caminhos do Futuro 2023-2025. Então, a comissão recebeu o processo onde a
1564 OSC solicita a prorrogação do prazo da carta de captação. Esse projeto foi aprovado na
1565 resolução 157 de 2023, do certificado 027 de 2023, vencimento em 31 de dezembro de 2025,
1566 no valor de R\$ 904.929,60. A OSC, então, em 15 de julho de 2025, no documento 29441728,
1567 ela solicitou o resgate, gerando o termo de fomento 031/2024. E o contrato está registrado em

1568 92429/2024 no valor de R\$ 73.178,50. Através desse ofício, então, ela alega que, devido à
1569 suspensão feita pela Junta Administrativa do FUNCRIANÇA de pedidos de liberação de
1570 recursos, que neste momento já dura mais de um mês e meio, não só temos acesso aos
1571 recursos já captados, como não sabemos se o saldo apresentado na página do Funcriança
1572 corresponde ao valor disponível. Nisso, então, ela encaminhou o e-mail pedindo essa
1573 prorrogação. E aí, em análise, a comissão opina pelo indeferimento da solicitação, pois não há
1574 amparo na Resolução 150/2022, onde informa no seu artigo 23 que os certificados em vigor
1575 terão seus prazos de captação respeitados. Alguma dúvida? **Carolina Aguirre da Silva,**
1576 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente**
1577 **do CMDCA:** Compreenderam, pessoal? Em votação, quem é favorável ao parecer da
1578 comissão? Ok, podem baixar. Alguém é contra? Alguma abstenção? Ok. **APROVADO POR**
1579 **UNANIMIDADE.** Outro, Sônia? **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal**
1580 **da Fazenda – SMF:** O da **ASSOCIAÇÃO RECREATIVA E CULTURAL ESPORTE**
1581 **VIDA**, Projeto Tecno Vida, Inclusão Digital e Criativa para o Futuro. Trata-se de proposta de
1582 projeto de captação de recursos do Funcriança junto ao conselho. Ele tem como objetivo
1583 promover a inclusão digital e o desenvolvimento de habilidades tecnológicas em 70 crianças e
1584 adolescentes por meio de oficinas práticas realizadas ao longo de 12 meses. O projeto está no
1585 documento 35549362. O público atendido serão crianças e adolescentes de 8 a 17 anos. No
1586 total de atendimento serão 1.680 crianças, ele colocou 70 por 24 meses, dá uma média mensal,
1587 então, ficaria em 70. Região de atendimento, os beneficiários diretos serão oriundos da região
1588 Centro-Sul, composta pelos bairros Camaquã, Campo Novo, Cavalhada, Nonoai, Teresópolis
1589 e Vila Nova. O local de execução será na sede da instituição. O parecer da CETEC está no
1590 documento 34957069, o parecer da políticas é favorável, documento 35658278. As despesas,
1591 então, estão em consumo, pessoal, terceiros e permanente, o que totaliza R\$ 996.281,53. Com
1592 5% de retenção, o valor da carta será de R\$ 1.046.095,61. Então, em análise, a comissão é de
1593 parecer favorável à carta de captação no valor de R\$ 1.046.095,61, com 5% de retenção.
1594 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
1595 **Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Alguma dúvida? Em votação, então, quem é
1596 favorável, levantar a mão. Ok, podem baixar. Alguém contra? Alguma abstenção? Então,
1597 **APROVADO POR UNANIMIDADE.** Mais alguma, Finanças? **Ivana Frois, Comunidade**
1598 **Evangélica de Porto Alegre – CEPA:** Tem. O da **AACD ASSOCIAÇÃO DE**
1599 **ASSISTÊNCIA À CRIANÇA DEFICIENTE.** O projeto é Sustentabilidade da Unidade da

1600 AACD Porto Alegre. A OSC encaminhou um projeto para captação de recursos com o
1601 objetivo de proporcionar tratamento abrangente de reabilitação a crianças e adolescentes com
1602 deficiência física, promovendo a inclusão social, o desenvolvimento de suas habilidades e o
1603 reconhecimento de seu potencial. O período de execução é de 24 meses. O público atendido
1604 pelo projeto é uma média de 50 crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses com
1605 deficiência física e totaliza uma média de 631 atendimentos mensais. As despesas do projeto
1606 estão concentradas na rubrica de pessoal e encargos. O valor do projeto é R\$ 2.705.836,52. E
1607 a Comissão de Finanças é de parecer favorável à carta de captação para esse projeto com
1608 retenção de 5%. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro**
1609 **da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Ok. Alguma dúvida, pessoal?
1610 Então, em votação, quem é favorável, levantar a mão. Ok, podem baixar. Alguém contra?
1611 Alguma abstenção? Então, **APROVADO POR UNANIMIDADE.** Comissão de Políticas?

1612 - **Comissão de Políticas:**

1613 **Rosana Fernandes Nunes, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porto**
1614 **Alegre, APAE/Porto Alegre:** Então, é da OSC **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA**
1615 **CULTURAL BENEFICENTE.** A OSC apresentou um projeto para adequação do RH. Foi
1616 alteração do RH para o cumprimento do objeto a ser parcerizado. Alterou o RH conforme
1617 orientação em reunião que nós realizamos com a OSC e, em função do plano de aplicação que
1618 já tinha apresentado, foi necessário fazer essa alteração. E adequou também o projeto no
1619 modelo da Resolução 150. Nós somos de parecer favorável. **Carolina Aguirre da Silva,**
1620 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente**
1621 **do CMDCA:** Ok, pessoal. Então, a gente tem que votar, né? Tem que revogar outra
1622 resolução? Então, quem é favorável, favor levantar a mão ao parecer da comissão. Ok, podem
1623 baixar. Alguém contra? Alguma abstenção? Ok, **APROVADO POR UNANIMIDADE.**
1624 Alguma outra coisa, Paulinho? **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança –**
1625 **Vice-Presidente do CMDCA:** Só para deixar registrado o informe, hoje nós tivemos o
1626 encontro do CPA online, participamos junto com a plenária do CMDCA. Então, tivemos
1627 participação de um adolescente e três educadores. E vai ter um evento quarta-feira, vai
1628 começar terça, que é a Caravana pelos Direitos da Criança e do Adolescente, realizado por
1629 uma faculdade latino-americana. Então, está o CONANDA junto, CEDICA e o Fórum
1630 Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente. Então, a gente pretende levar os
1631 adolescentes do CPA, pelo menos uns três, ali para participar, porque vai ser várias oficinas e

1632 direcionado para eles também e para os conselheiros tutelares, vários outros atores. Então, vai
1633 ser o dia todo, quarta-feira. O almoço, então a gente conseguiu ali para os adolescentes, com o
1634 CEDICA ali com a Lisiane, que está no CEDICA e é do CPA daqui do Estado. Então, para os
1635 adolescentes tem almoço. E também agradecer ao Muriel Social, que conseguimos, como
1636 CMDCA, os almoços para os educadores acompanhantes e também para os adolescentes.
1637 Então, se a gente não conseguir para os educadores na PUC, então a gente vai, todo mundo,
1638 invadir lá o Muriel Social, vamos almoçar lá. Então, agradecer aí o pessoal do Instituto do
1639 Leonardo Muriel. E estamos lá, tá bom? Era esse informe aí. **Carolina Aguirre da Silva,**
1640 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente**
1641 **do CMDCA:** Tá. Só mais uma coisa também que eu queria falar aqui, até o dia 4 agora de
1642 outubro, nós estamos na sociedade civil, tem o período de inscrição das instituições para
1643 participar da próxima eleição do CMDCA. Então, as instituições ainda que não fizeram sua
1644 inscrição, por favor, o façam, porque por mais em que seja interessante a gente sempre
1645 oxigenar e trocar um pouco dos conselheiros, é importante a gente ainda ter alguns
1646 conselheiros que se mantenham, né, para poder ter essa memória e tudo mais para a gente
1647 organizar um pouco mais também, o todo, né? E, lembrando que é até o dia 4/10. Depois eu
1648 posso colocar ali no grupo o lembretezinho e também para a gente poder ir lá. Outra questão é
1649 o fórum. A gente teve o retorno do Santo agora em que ele pode na segunda pela manhã ou
1650 terça pela manhã, tá? Presencial lá no fórum. Então, eu vou colocar aqui no grupo uma
1651 enquetezinha, botei agora, tá? Que quem gostaria de participar, só vota ali para a gente poder
1652 organizar a melhor data para a gente ter essa reunião antes da nossa plenária. Tá? Aí só vota
1653 ali para a gente organizar qual vai ser o melhor horário para a gente poder fazer a reunião.
1654 Mais alguma coisa? É isso? Então tá gente, muito obrigada. A reunião hoje demorou bastante,
1655 mas foi muito boa. Vamos lá para a próxima semana teremos mais. Beijos. Tchau, tchau,
1656 gente.

1657 **Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal dos Direitos**
1658 **da Criança e do Adolescente, às 17h15min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa, sob**
1659 **o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.**